Pág. 6

BORIS IELTSIN DEIXOU O SEU POSTO

Pág. 25

GILBERTO MADAIL PRESIDE À EURO 2004, S.A.

Pág. 10

A PRIMEIRA "BANHOCA" DO ANO 2000

BANCO ESPIRITO SANTO
Toronto Representative Office
1087 Dundas Street West Toronto ON M6J1W9
Tel: (416) 530-1700 Fax: (416) 530-0067 1-800-794-8176

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 6th January, 2000 • ANO II EDIÇÃO Nº60 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

António Guterres saúda o Mundo na entrada de Portugal na presidência da União Europeia

Abençoado Povo que lembra o Ano Velho e acredita no ANO NOVO

O champanhe e o espumante jorraram em inúmeros copos para clarear milhões de gargantas ressequidas de tanto cantar e contar... Cantar loas e desejos aos familiares e amigos, e de contar passas que dão sorte e, até 10, em ordem decrescente, para animar o bater da meia-noite. Depois, beijos e abraços misturados com "palavras de ordem" e, vá lá, pah!, mais um copo! Mais um copo e um outro mais para esquecer o ano velho -e, a conta da festa!- e entrar pé-ante-pé no ANO NOVO, seguindo-se o dar-ao-pé, bailando as modas da actualidade. E, ruído, muito ruído! Quanto mais barulho, melhor. Ah, quem me dera estar descansadinho em casa, nas calmas com a família, pensaram muitos...

Não, não pensem assim. Ao menos, uma vez por ano, dêem vazão a tudo quanto tenham empaturrado por dentro, de modo a que possam "encher" de novo!

No fundo, para além do aspecto comercial, as festas servem para desabafarmos o que nos vai cá dentro.

Se na passagem de ano 1999/2000 havia homens felizes, o Manny Silveira, proprietário do Mississauga Convention Centre, era um deles...

E, a festa de passagem de ano, não é mais do que isso: um pretexto para nos misturarmos com familiares, amigos e outros, para deitarmos cá para fora os "trastes velhos" que acumulamos nos últimos 365 dias, na esperança de que venham dias melhores. E, no próximo fim-de-ano, repetimos a dose, se tivermos a sorte de andar por cá. Por isso, repito, não se arrependam de "ir à festa" porque, de repente, o destino não os deixa ir. Percebem?

BOM ANO PARA TODOS!

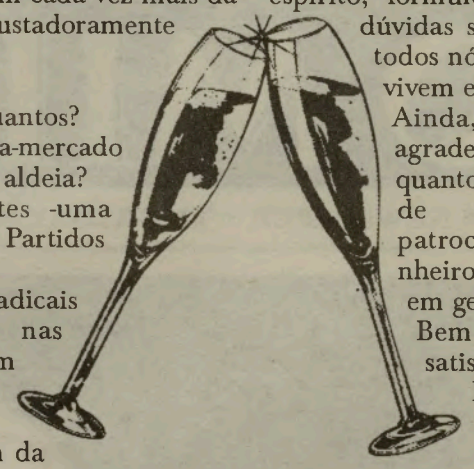
No próximo 31 de Dezembro, conto vê-los com vida e saúde.

JMC

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
42¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

Coluna sem vértebras

Mesmo sem a praga do "Bug-2000", o cenário não se apresenta agradável.
Impera a fome entre povos, especialmente, entre idosos e crianças.
A Mãe-Natureza continua a fustigar tudo e todos com furacões, tempestades e tremores de terra. Aviões, comboios e barcos, provocam mortes aos milhares aqui e ali.
A esperança é a última coisa a morrer mas, sinceramente, não vislumbro -embora o deseje!- grandes melhoras para o Ano 2000.
O impasse de Seatle, a "guerrilha" do dólar USA com o Euro, as relações entre a Russia e os ex-países membros da União Soviética, as imagens de Timor, Grozny, Venezuela, de crianças abandonadas, de mulheres da rua, dos sem abrigo, etc, etc, fazem-me descrente, triste e sem saber o que fazer...
Por outro lado, a ciência e a tecnologia avançam tão aceleradamente que o homem e a mulher, simples mortais, se distanciam cada vez mais da realidade virtual e vivem assustadoramente sós!
Aldeia global?
Como, se só cabem lá uns quantos?
Não seria melhor um mega-mercado global em paralelo com a tal aldeia?
Vamos ter novos horizontes -uma visão 2000 e tal...- dentro dos Partidos Políticos e dos Sindicatos?
Se não houver mudanças radicais no seio dos poderosos e nas mentes de todos nós, em pouco tempo nem água teremos para beber.
Sim, esse tão simplório bem da Natureza, a água, já escasseia por muitos lados...
Os de cá que não se assustem pois no Canadá há água com fartura. Temos água para "dar e vender"!
Assim, fico-me com poucas esperanças...
E, com essa pouca esperança a alimentar-me o espírito, formulo votos para que as minhas dúvidas sejam infundadas para bem de todos nós, particularmente, aqueles que vivem em piores circunstâncias.



Ainda, aproveito, para um agradecimento muito especial a todos quantos contribuiram para o sucesso de O Milénio, os nossos patrocinadores, leitores, companheiros de trabalho e colaboradores em geral.
Bem hajam e que o 2000 seja mais satisfatório para todos.
Faço uma "saúde"... à vossa saúde!

JMC

TU CÁ TU LÁ com os Leitores

Olá, companheiros de sempre. Já cá estamos no 2000, o tal que muita gente pensava...chegar mas não passar!

Naturalmente, tal como todos os dias de todos os anos, nasceram e morreram pessoas. É, repito-me, a Lei da Vida. Sempre foi assim e sempre será assim, não duvidem. O mundo começa quando nascemos e termina quando morremos. Um ciclo natural, sem argumentos.
Nem vale a pena tocar no assunto...
Segundo sabemos, após a grande propaganda dos "media", amedrontando as pessoas com o Bug-2000, a passagem de ano 1999/2000 foi das mais calmas, bonitas e com menos disparates, mesmo considerando o monumental e único acontecimento! O medo do vírus-2000 foi um autêntico anti-vírus, para vergonha dos "media" e das grandes multinacionais que tentaram tudo para fazer dinheiro extra. Fizeram dinheiro, mas ficaram mal vistos! Ora, toma!

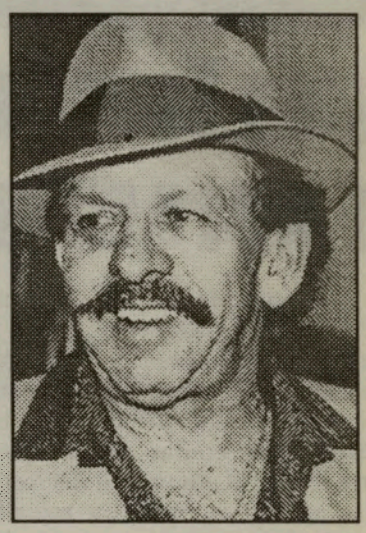
Por outro lado, o destino não parou a sua marcha e, por exemplo, deu vida a uma menina, a Natalie McDonald, talvez a primeira do ano 2000 mas, para este tipo de estatísticas só conta o nascimento no Hospital, por isso outra foi escolhida. É que a pequenita Natalie nasceu no carro dos pais, no Gardiner Expressway, quando estes seguiam para o Hospital. Aos gritos de aflição de sua mulher Heather Sinclair -uma mistura de gritos e do trovejar de fogo de artifício-, Mr. McDonald parou

Natalie McDonald

o carro e auxíliou sua mulher. Para seu espanto e maior aflição, já viu a sua filha Natalie a "participar" nos festejos de Ano Novo! Fez o que pode e seguiu para o Hospital. O resto é a história habitual...
Em Portugal, nossa terra raíz, também nasceu o primeiro bebé do milénio. O menino Francisco Carvalho que viu a luz da noite logo após o bater da última badalada... E, muitas histórias, iguais a estas, aconteceram este ano por todos os países tal como já acontecera nos anos passados. Nada morre tudo se transforma, não é?...
E para confirmar tudo isto a "roda da vida" -o outro lado da moeda- levou muitos seres humanos que deixaram um rasto de saudade...
Mesmo à nossa porta bateu a D.Morte que levou o nosso querido amigo e companheiro de Hondas Hispanas, Reinaldo Trujillo. Reinaldo Trujillo sempre trabalhou connosco em CIRV-fm. Havia já alguns meses que não trabalhava devido a doença grave. Doença que o levou no dia 1 de Janeiro de 2000. Deus fez-lhe a vontade. Deixou-o chegar e passar o ano 2000. Reinaldo Trujillo, nasceu no dia 6 de Outubro de 1931, na Colombia.
Mais ao lado, um outro amigo viu partir a sua companheira de sempre. Fernando Ávila, da Henda Records & Videos of Toronto perdeu sua mulher Deotília Ávila, também no dia 1 de Janeiro de 2000. Deotília nasceu em 14 de Janeiro de 1939. Há muito que vinha sofrendo de uma doença incurável.

Ás famílias enlutadas,
O Milénio, CIRV-fm e Festival Português TV, enviam as mais sentidas condolências.
A vida não pára. Temos que respeitar os nossos mortos com a coragem que eles sabem existir dentro de nós!

JMC



Reinaldo Trujillo

O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Subdirector - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Subchefe de Redacção - Domingos Melo
Suporte Técnico - Luis R. Pinto
Paginação Electrónica - Jamie Iria
Desenho Publicitário - Rosemary Oliveira

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Nuno Miller, Luís Fernandes, Ana Fernandes, Denise Guimarães e Aida Baptista.
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa), João Lima (Ilha Terceira), Gustavo Sousa Sá (Porto).

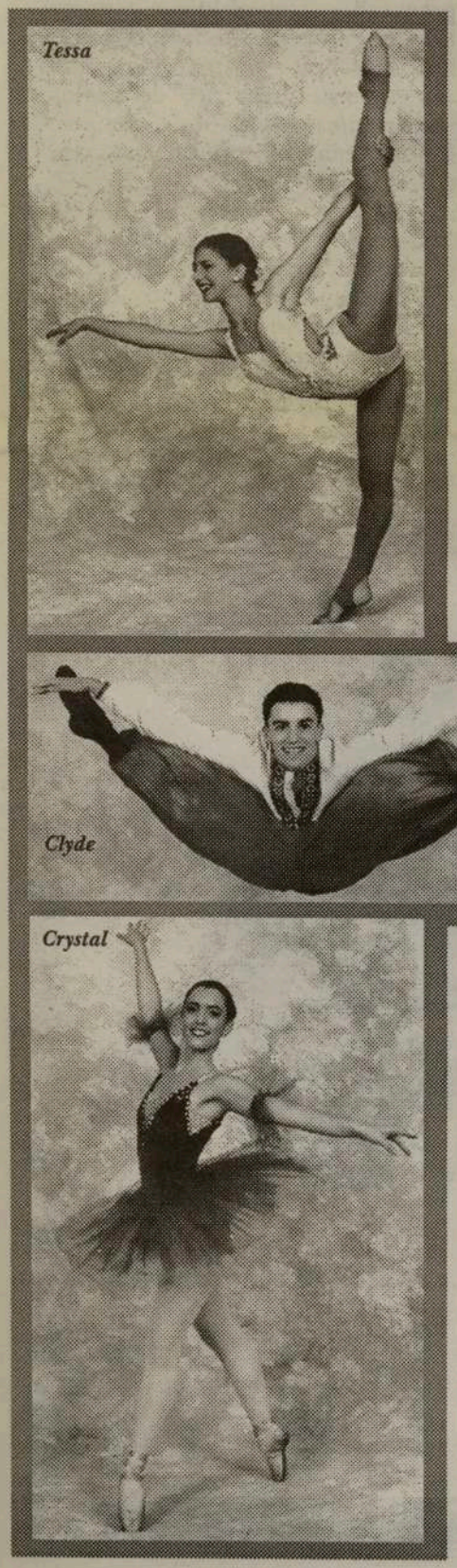
Publicidade: Manuel Gonçalves, Debbie Silveira, Bill Farsales, Bon Falcone.

Bureau in Ottawa-Hull
José Soares.
90 Boulevard Mont-blue Hull- Quebec, J8Z 1J4.
Tel: 819-777-2091. Fax: 819-777-6561
E-mail: lusologias@videotron.ca

Pequenas Histórias de GENTE grande

Ermídio e Teresa Alves

Teresa Alves possui a gargalhada mais sonora e bonita que conheço. É, por natureza, alegre e amante da vida.
Mas antes de falarmos da Teresa Alves, vamos aqui recordar um pouco da história familiar.
O pai José dos Santos Sousa Lopes, nasceu em 7 de Novembro de 1920, em São João da Pesqueira. Fez a vida militar em São Miguel. Lá conheceu Aldina Teixeira de Sousa, natural de Porto Formoso, com quem casou em 9 de Junho de 1945, na Igreja de Nossa Senhora da Saúde, nos Arrifes.
Do casamento nasceram 4 filhos: Aldina Maria, em Lamego, e nos Arrifes, José Rui, Teresa Alves e Meno.


Tessa

Clyde

Crystal

O pai José Lopes, emigrou para o Canadá em 1965 e, a mulher e filhos, partiram em 1967. Fixaram residência em Oakville e, mais tarde, em Bampton.
Particularmente nos Açores, toda a família se juntava à volta do piano e de outros instrumentos musicais e,

diariamente, se divertiam. Todos os irmãos tocavam e cantavam, cada um à sua maneira. Teresa Sousa Lopes, adorava cantar e tocar piano.
As manas Aldina e Teresa, formavam um duo de respeito.
Teresa de Fátima Teixeira de Sousa Lopes, nasceu nos Arrifes, em 16 de Outubro de 1951. Chegou ao Canadá com 14 anos de idade e alguns anos de Liceu. Em Brampton, iniciou os estudos na St. Francis Xavier, depois na Centennial High School e, finalmente, na Central Peel. Fez ainda um curso de Economia na Ryerson College, em Toronto e, o curso de Real Estate, no Sheridan College, em Oakville.
Na Central Peel High School, conheceu o jovem Ermídio Fortunato Alves, natural da Amadora, Lisboa, onde nasceu em 18 de Setembro de 1954, mas que aos dois anos de idade "emigrou" para São Miguel com a família. As voltas que o mundo dá...
Ermídio e Teresa, casaram em 28 de Julho de 1954. Nasceram, em Brampton, 4 filhos: Marcel (Modelo e estudante de pilotagem); Clyde (Bailarino profissional, actualmente em New York); Crystal (Bailarina, coreógrafa e modelo) e Tessa (Bailarina, cantora, modelo e estudante de Arte Dramática e de Artes Marciais). Eles, formaram durante vários anos o Grupo de Dança Artística "Children of Tomorrow". Uma família cheia de talentos vários desde à dança até à pintura, da fotografia à música, sem esquecer o canto.
Teresa Alves, que desde criança adora a música, dança e cinema, iniciou a sua maratona de lançar os filhos na alta roda artística com um simples pedido da filha Crystal que, aos 3 anos, já queria ser bailarina. Logo a seguir, o Clyde depois de ver o filme "White Nihgts", decidiu pura e simplesmente ser bailarino profissional. E, é, felizmente. Por "tabela" a pequenita Tessa não sonhava com outra coisa, ainda de fraldas... Foi até aceite na Escola de Dança antes do tempo, tal era a sua vontade em dançar junto dos irmãos. Os irmãos Alves estudaram Ballet na "Lynn Morrison School of Ballet" (Brampton), na "Joanne Chapman School of Dance" (Mississauga) e, na "Performing Dance Arts" (Woodbridge).
No meio de toda esta azáfama artística, o casal Alves, adquiriu um avião "Piper Aztec" para poderem acompanhar o evoluir dos filhos e proporcionar-lhes os espectáculos necessários. Ermídio Alves já vendeu o aparelho mas mantém o "brevet" de piloto. Teresa Alves, tem o "brevet" de "Solo Pilot", quer isto dizer que só pode voar sózinha. Com os filhos, o casal Alves, percorreu os céus dos EUA e Canadá. Pelo andar da carruagem, terão concerteza de adquirir um novo avião, maior e mais rápido.
O casal Ermídio e Teresa Alves, são proprietários da Prudential Alfa Realty, em Brampton, com ramificações em Calgary e Florida. Teresa Alves, ao mesmo tempo que participava no evoluir dos filhos, trabalhava com o marido na compra e venda de propriedades e administração de propriedades.

Os jovens Alves gravaram um CD com músicas e letras feitas pelos próprios, nos Estúdios de Hernani Raposo, trabalho que deverá sair em breve. No estúdio, toda a gente ligada à música, dizia a Teresa que ela possuia boa voz e deveria gravar. Ela ria-se. Nem nunca lhe passou tal coisa pela cabeça. Entretanto, gravou com o Nelson Câmara, o tema "Crasy" (1998) e, ao ouvir a gravação na rádio...até pensou que era outra pessoa!

Seu marido Ermídio Alves ouviu e encorajou-a. Teresa, de tanto se envolver com as cantigas dos filhos, especialmente a ensinar a Tessa a cantar em português, acabou por aprender muitas cantigas, voltou a tocar piano e a compor novas cantigas. Assim, com o apoio da família, do Nelson e sua vontade férrea, Teresa Alves, com o nome artístico Misty,

gravaou um trabalho de homenagem aos seus pais, intitulado, "Minha Mãe"-"Mamma". Mantém-se em estúdio a prepara um CD completo que deverá estar pronto em Março.
Como gosta muito de tudo certo e correcto, só fará o lançamento do novo trabalho, em Outubro, com um espectáculo inédito e que já está a tomar forma.
Teresa Alves, é um poço de energia. Ainda tem tempo para ser Directora do Portuguese Heritage Committee (Brampton), Brampton Performing Arts Showcase, Odyssey Committee e pratica diferentes formas de Tai Chi.
E, Teresa Alves, nunca perde a sua alegria e saudáveis gargalhasdas!

JMC

Marcel, Tessa, Clyde, Ermídio e Teresa, Crystal, num passeio familiar ao sol da Florida.

Albright elogia Vladimir Putin

É um homem "muito competente", disse a secretária de Estado americana

Os EUA querem desenvolver com a Rússia do novo Presidente interino Vladimir Putin "relações produtivas", sublinhou ontem a secretária de Estado americana, Madeleine Albright, numa entrevista à cadeia de televisão NBC. "Devemos ter muito cuidado para não fazer um inimigo, (...) isso é muito importante", acrescentou. Albright descreveu Putin como um "homem duro, (...) muito determinado, virado para a acção". "Penso que devemos vigiar os seus actos com muita atenção", disse. "É um homem muito competente" e "pensamos que a Rússia funciona segundo um sistema muito racional". "Há muitas pessoas no Governo com quem nós trabalhamos e até agora a nossa experiência com o Presidente interino Putin tem sido boa", declarou ainda a secretária de Estado americana.

Referindo-se ao conflito na Chechénia, Albright recordou que os EUA condenaram já "as acções gratuitas contra os civis" e que a posição de Washington sobre esta questão coincidia com a dos "aliados europeus". O conselheiro para a Segurança, Samuel Berger, declarou, por seu lado, e durante a mesma emissão, que Putin deveria procurar rapidamente uma solução política para o conflito na Chechénia se pretende vencer as próximas eleições presidenciais.

Primeiro-ministro italiano confia em Portugal e em Guterres

O chefe do Governo italiano, Massimo D'Alema, declarou numa conferência de imprensa de final do ano que o próximo semestre europeu é extremamente importante, nomeadamente no que concerne à Conferência Intergovernamental (CIG) para a reforma das instituições europeias. Questões para as quais disse considerar Portugal e o seu primeiro-ministro em particular extremamente bem preparados. "Sinto-me preocupado ao constatar que na UE faltam a coragem e a determinação necessárias para dar um passo à frente, significativo do ponto de vista da unificação política. Em relação a esta questão, vejo que faltam os instrumentos para fazer uma política económica que não seja somente monetária, mas ao serviço do desenvolvimento e sobretudo da ocupação e do emprego", declarou ao DN Massimo D'Alema. "A presidência portuguesa começa num momento extremamente importante, estamos no início da Conferência Intergovernativa, que deverá proceder à revisão dos tratados e, de um modo particular, às reformas institucionais.

É também um semestre que será especialmente dedicado à política de emprego, um problema gravíssimo e importantíssimo para a UE. Faço votos para que a presidência portuguesa se mova com grande coragem", acrescentou ainda. Aliás, disse, "o primeiro-ministro português, um dos mais preparados, esclarecidos e capazes líderes europeus, poderá dar um seu contributo pessoal para que este semestre seja rico de passos importantes nestes dois campos, fundamentais hoje na Europa, para a democracia".

Massimo D'Alema, o primeiro ex-comunista a chefiar um Executivo centro-esquerda na Itália, considerou positivos os resultados do seu primeiro ano à frente do Executivo italiano.

CIRV DISMÚSICA

CARMEN SILVA

CIRV-FM E DISMÚSICA apresentam no fim de semana dos NAMORADOS, a versátil e popular CARMEN SILVA e seu conjunto musical.

Jante no Sábado, dia 12 ou, almoce no Domingo, 13 de Fevereiro, por apenas $35.00 dls. adultos e, de $25.00 dls. crianças, no **OASIS Convention Centre.**

Dias 12 e 13 de Fevereiro de 2000, dias de São Valentim, não percam a oportunidade de "viver e amar" com CARMEN SILVA, a nossa fofurinha e, ainda, a presença da voz do momento, Catarina Cardeal e o som TNT.

OASIS CONVENTION CENTRE

1036 Lakeshore Rd. East

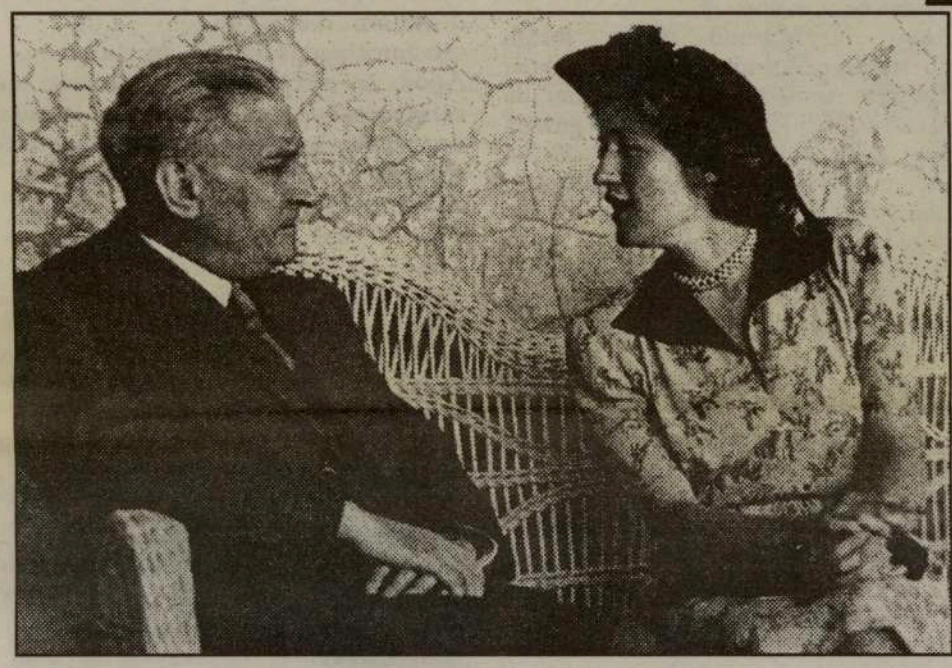
Informações e Reservas: (905) 891-7777

Salazar é a Figura do Século XX

Segundo uma sondagem conduzida pela revista Visão e a estação televisiva portuguesa SIC, António de Oliveira Salazar foi eleito a figura do século XX português, muito devido ao facto de estar em frente à política durante 38 anos.

Segundo a mesma revista, "uma das realizações mais intrigantes que (Salazar) nos deixou, foi a do seu mito. Personagem de ficção (odiosa para uns, fascinante para outros), foi-a construindo, deixou-a construir com vagar e habilidade, através de encenações progressivas de sombras e luzes, excessos e despojamentos, inocências e perversidades invulgares. Tudo imaginou, arquitectou, dirigiu: gestos, palavras, marcações, adereços, sombras, marketings, comportamentos, austeridades, inacessibilidades. O seu não era um teatro de palco mas de bastidores, não de tribunas mas de cortinas. Com meia dúzia de fiéis, reformula a Idade Média no século XX. Os valores que ostenta inspiram-se nos da cultura cristã, depositada no inconsciente geral. Inaugurações, discursos, estreias, solenidades, visitas, jogos, desfiles, prémios funcionam unicamente como adereços para enquadrar, endeusar o chefe - ele. A fonte do seu poder vem de Deus, do destino, não dos votos, não das multidões; o comando é-lhe ungido pelo Senhor. Questiná-lo é pecar. Por isso despreza a democracia, a oposição, o diálogo, a crítica; por isso é implacável com os que o enfrentam. Tudo no regime tem uma aparência de harmonia, de moral - e o que não tem é, em nome dessa harmonia, dessa moral, eliminado".

António de Oliveira Salazar nasceu em 1889 em Santa Comba Dão, de família de pequenos proprietários agrícolas, e, como muitos jovens da sua idade e condição social, fez a sua formção académica em ambiente fortemente marcado pelo Catolicismo, tendo frequentado o seminário durante vários anos. A influência religiosa assim adquirida na juventude nunca mais o abandonaria. Estudante e depois docente na Universidade de Coimbra, teve como colega e grande amigo um sacerdote que viria a ser Cardeal Patriarca de Lisboa, Manuel Gonçalves Cerejeira, ele próprio também docente universitário. O seu ingresso na política faz-se através do Centro Académico da Democracia Cristã (CADC) de Coimbra, que constituiu um dos veículos de oposição católica à República liberal. O primeiro marco significativo da carreira política de Salazar - que viria a revelar-se excepcionalmente longa - é justamente a sua eleição como deputado católico para o Parlamento republicano, em 1921; compareceu apenas a uma sessão da Câmara dos Deputados, sem fazer qualquer intervenção, e afastou-se em definitivo da cena parlamentar.



Falou-se em romance entre Salazar e a Duquesa de Kent. Mas, na história de ambos, nada consta de real. Apenas simpatia mútua.

Proclamada a Ditadura Militar, na sequência do golpe militar de 28 de Maio de 1926, Salazar exerce por poucos dias o cargo de ministro das Finanças, que prontamente abandona por divergências de fundo com os generais. Regressará em 1928, para as mesmas funções, mas nas suas próprias condições: é, na realidade, um superministro com poderes para desenvolver uma política rigorosa de controle da máquina do Estado, condição indispensável para o combate à crónica crise financeira nacional. O seu êxito neste campo solidifica a sua posição, de tal modo que ascende em 1932 à chefia do Governo, onde se manterá até 1968.

Em 1933, após fazer plebiscitar uma nova Constituição, enceta a construção de um Estado autoritário (o Estado Novo), com semelhanças nalguns pontos com a Itália de Mussolini. Salazar será durante décadas o denominador comum de todos os governos constituídos em Portugal, reservando para si a chefia do Executivo e, em momentos de crise, assegurando a pasta da Guerra, do Interior ou dos Negócios Estrangeiros. Alimentando uma imagem paternal de dirigente dedicado exclusivamente à governação, "casado com a Nação" (e é indesmentível que a sua vida privada deixa de ter significado), acompanha todos os aspectos da vida nacional, dirige ou condiciona fortemente todas as áreas do governo, arbitra conflitos entre os seus próprios apoiantes ou colaboradores mais directos e acaba por deter um poder político efectivo muito mais vasto e indiscutível que os presidentes da República que se vão sucedendo em Belém. Manterá até ao fim da sua vida política a hostilidade ao parlamentarismo, a confiança nas elites iluminadas, nunca alterando um discurso fortemente marcado pelo Catolicismo e pelo anticomunismo; simultaneamente, permanece arreigado a conceitos imperiais na defesa de um Portugal do Minho a Timor, mesmo quando o quadro político internacional sofre transformações radicais e o País se encontra envolvido numa guerra colonial em três frentes. A sua figura simbolizará o regime por ele idealizado, criado e gerido durante décadas - será mesmo a sua figura tutelar, obsessivamente presente, um dos maiores obstáculos à consolidação do seu sucessor, Marcello Caetano. O Estado Novo criado por Salazar iria sobreviver, com numerosos sobressaltos, à sua morte política (ocorrida num vulgar acidente doméstico que terá como consequência a incapacidade física para continuar no exercício de funções e a perda da noção das realidades) e à sua morte física (que teve lugar em 1970), vindo a cair unicamente em 25 de Abril de 1974.

As restantes figuras que foram eleitas desde segundo até décimo lugar como figuras do século XX português, são as seguintes: Aristides Sousa Mendes, o Humanista; Amália Rodrigues, a voz; Francisco Sá Carneiro, o Mito; Álvaro Cunhal, o Resistente; Mário Soares, o Democrata; Fernando Pessoa, o Poeta; Nicolau de Almeida, o Enólogo; Egas Moniz, o Cientista prémio nobel da medicina em 1949; e Eusébio, o Futebolista.

António Oliveira Salazar cumprimenta o Marechal Óscar Carmona, o então Presidente da República.

Dia de sorte para Azhar e 160 reféns libertados

Índia aceita libertar três islamitas. Talibãs forçam os cinco piratas do ar a deixarem o Afeganistão

Os 160 reféns do Airbus 300 da Indian Airlines foram libertados pelos piratas do ar que os mantinham sequestrados há oito dias e dois outros aviões civis indianos transportaram-nos já de Kandahar, no Sul do Afeganistão, para Nova Deli. O fim do sequestro só foi possível depois de as autoridades indianas terem aceitado libertar três dos 36 islamitas que os piratas do ar consideravam moeda de troca para os reféns. Um dos três combatentes libertados foi Masood Azhar, a primeira exigência dos sequestradores. Os talibãs, que controlam 80 por cento do Afeganistão, tiveram uma quota-parte do sucesso na resolução do problema ao pressionarem os piratas do ar a encontrar uma solução e agora deram um ultimato de dez horas para que o comando islamita abandone o país. Desde o momento da aterragem do aparelho em Kandahar, no sábado da semana passada, os talibãs tinham deixado bem claro que recusariam a concessão de asilo aos autores do desvio aéreo. Todos os passageiros e membros da tripulação do aparelho saíram sãos e salvos, mas esgotados, segundo um responsável afegã. Malgrado este final positivo, o desvio do avião que voava de Catmandu, no Nepal, para a capital indiana, causou uma morte. Logo no primeiro dia, um jovem indiano que regressava da lua-de-mel foi morto com uma punhalada no pescoço por ter desobedecido às ordens dos piratas para que os reféns não os olhassem.

Embarcados em autocarros, os passageiros do voo IC-814 foram imediatamente conduzidos para um avião indiano que trouxe de Nova Deli o ministro dos Negócios Estrangeiros indiano, Jaswanth Singh, e os três islamitas. O aparelho partiu depois para a Índia, com uma centena de reféns a bordo. Um segundo avião levou depois os restantes.

Além de Masood Azhar, foram libertados pela Índia o xeque Mushtaq Zargar e Ahmed Unar Syed. Azhar, de 31 anos, saiu de manhã sob guarda policial da prisão de Kot Balwal, na Caxemira. Os dois outros combatentes islamitas deixaram uma outra prisão situada também na Caxemira.

Nova Deli enfrenta há uma década uma revolta separatista muçulmana na Caxemira, território montanhoso disputado pela Índia e pelo Paquistão desde 1947. Os cinco piratas do ar exigiram, num dado momento, um resgate de 200 milhões de dólares, mas renunciaram a essa ideia depois de os talibãs terem afirmado que esse pedido não estava de acordo com os princípios do islão. Aliás, os talibãs, cujo quartel-general se situa em Kandahar, desempenharam um papel decisivo nesta crise dos reféns e poderão retirar benefícios políticos da situação. A Índia, tal como a maioria dos países do mundo, não reconhece o regime talibã, mas saudou por várias vezes os milicianos pela sua atitude e cooperação. Numa conferência de imprensa conjunta com o ministro dos Negócios Estrangeiros talibã, o chefe da diplomacia indiana anunciou que os piratas teriam que deixar o Afeganistão dentro de dez horas, talvez para o Paquistão.

Boris Ieltsin entrega Presidência russa a Vladimir Putin.

Eleições estão marcadas para 26 de Março

Vladimir Putin já começou a pagar os favores de Ieltsin, assinando um decreto em que lhe dá garantias de não ser perseguido judicialmente

"Parto, fiz tudo o que podia. Não é por causa da minha saúde, mas pelo conjunto de todos os problemas. Uma nova geração vem substituir-me. Encarreguei o chefe do Governo, Vladimir Putin, de assumir as minhas funções. Dentro de três meses, o povo decidirá." Boris Ieltsin surpreendeu toda a gente ao demitir-se na manhã de ontem, em directo na televisão russa.

As eleições presidenciais, que deveriam realizar-se em Junho, são antecipadas para 26 de Março.

Após a surpresa inicial, os dirigentes internacionais são unânimes nos elogios ao carácter "histórico" do acto, enquanto os analistas russos se referem ao que consideram "um dos mais belos golpes" da carreira de Ieltsin. O agora ex-presidente da Federação Russa tinha habituado os seus compatriotas e o mundo inteiro às surpreendentes demissões dos seus primeiros-ministros, quando não os manipulava

a seu bel-prazer como peões do seu xadrez político.

Desta vez, porém, foi ele próprio a sacrificar-se a favor do seu chefe de Governo, pondo voluntariamente termo ao seu mandato seis meses antes de tempo.

Vladimir Putin, o escolhido, já começou a pagar o gesto ao seu protector, assinando de imediato um decreto que dá "garantias de protecção" a Ieltsin e à família deste. Essas garantias evitam à família Ieltsin eventuais processos judiciais, que ameaçam actualmente alguns dos membros do clã, acusados de corrupção.

Pouco depois, na sua primeira comunicação televisiva, Putin declarou que defenderia os direitos humanos e as liberdades, bem como o direito à propriedade.

"A liberdade de expressão, de consciência e de informação, além dos direitos à propriedade, esses elementos fundamentais de uma sociedade civilizada, serão defendidos escrupulosamente pelo Estado", disse o Presidente interino, numa mensagem de ano novo difundida pelas televisões das regiões do Extremo Oriente, as primeiras a entrar no ano 2000.

Para já, os investidores russos, ouvidos pelas agências internacionais, aplaudiram a decisão de Ieltsin e a Bolsa de Moscovo fechou ontem em alta a última sessão do ano. Os homens de negócios depositam agora todas as esperanças nos reformadores liberais que rodeiam Putin.

Tendo iniciado a sua Presidência com os favores ocidentais, Ieltsin terminou penosamente o que começara quase em glória. Nos últimos dez anos, demitiu mais de cem ministros. Percebendo isso, quando nomeou Putin, em 9 de Agosto, deu claramente a entender que ele seria o seu sucessor oficial.

Putin tinha feito carreira nos serviços secretos, tornando-se no terceiro espião profissional a chefiar o Governo russo, depois de Primakov e Stepachine.

Os recentes resultados eleitorais do partido criado à pressa pelo Kremlin (em segundo lugar, atrás dos comunistas) e a actuação firme na Chechénia fizeram subir o crédito de Putin, a quem as sondagens dão um índice de popularidade próximo dos 50 por cento. Mas as eleições só são daqui a três meses e a questão chechena pode levar mais tempo a resolver do que os estrategos russos inicialmente previam.

CÁ PARA NÓS...

Por: Luís Fernandes

Até às décadas de 70 e 80 considerava-se o executivo como o primeiro poder Mundial seguindo-se, o legislativo, que era acompanhado de perto pelo descalabrado judicial. Entretanto, esta classificação de Montesquieu, permitiu a criação daquilo que se pode considerar, sem margem de falha a censura democrática, com os exércitos a serem os primeiros a implementá-la. Desta forma, rodeiam-se fortemente de acessores de imprensa e de ditos responsáveis da comunicação social que, mais não são do que, a versão moderna e "democrática" da censura.

Os poderes político-económico nomeiam rapidamente os manipuladores da informação e para que estes exerçam as mesmíssimas funções dos tiranetes de então. Desde proibições passando por supressões, interdições e cortes, tudo serve para reter a informação que alguém deseja não passe para o domínio público. Por outro lado, existe uma outra técnica que tem asfixiado os jornalistas e que, na maioria dos casos funciona. Colocar o maior número de dados a circular, para que o tempo seja absorvido em estatísticas e coisas de pouco peso mas, alienantes e capazes de alimentar a aldeia global que, depois de distraída, permite que os grandes acontecimentos sejam produzidos nas suas costas e passem, nalguns casos, para notícia secundária. Foi esta, aliás, uma das técnicas mais utilizadas pelos regimes comunistas e que, agora, encontram eco no periclitante sistema económico à beira do colapso. Caímos então, no conhecido "efeito do biombo" ou seja, um acontecimento cada vez mais serve para ocultar outro de mais valia. Em 1989, recordam-se concerteza que o Panama foi invadido.

Foi esta, aliás, uma das técnicas mais utilizadas pelos regimes comunistas e que, agora, encontram eco no periclitante sistema económico à beira do colapso.

O que a maioria se esqueceu é que, os Estados Unidos aproveitaram a distração da chamada aldeia global com a "revolução romena", para invadir na mesma data aquele país. Mas, como os extremos se tocam, Moscovo tira partido da guerra do Golfo para resolver os graves problemas do Báltico e, expatriar da Alemanha Eric Honecker antigo ditador da RDA.

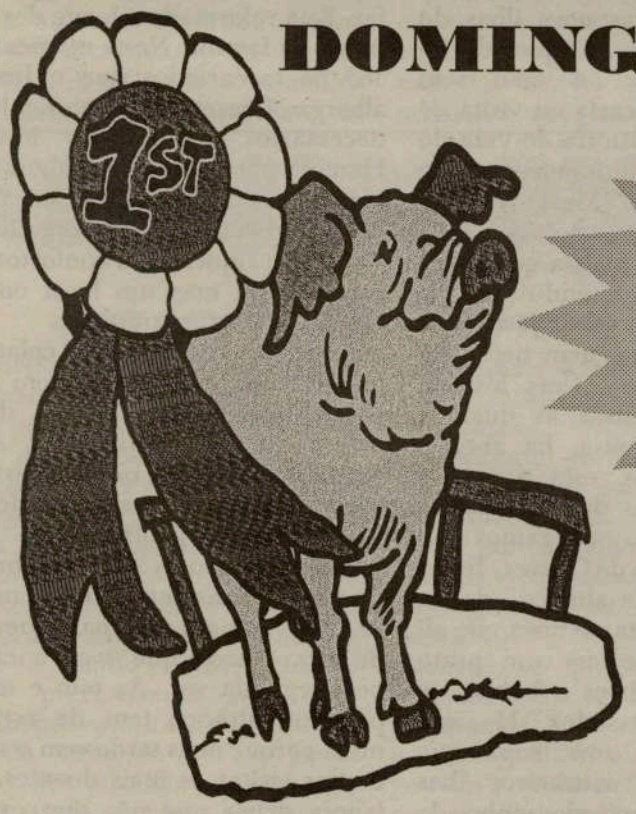
Os judeus, no entanto, não ficam imunes e aproveitam os ataques criminosos dos Scuds iraquianos em 1991 para reprimir, de maneira cruel, a população da Cisjordânia bem como da faixa de Gaza. Para vos dar um outro exemplo que, talvez todos os leitores se recordam dado o travesti a que assistimos, Clinton procurou desviar as atenções dos jornalistas menos atentos, aumentando as tensões na área do Golfo e ordenando os bombardeamentos no Sudão e Afeganistão. Estes aconteceram em Agosto, reacendendo o conflito com Bagdad em Dezembro de 98 alturas precisas em que, estava a tornar-se mais quente e perigoso o caso do esperma presidencial no vestido de Mónica Lewinsky. A esta maneira de agir dos responsáveis chama-se tentativa de manipulação das massas desviando a sua atenção para casos de Cowboys ou de cão e gato num parco teatro de esquina e de bilhetes oferecidos. Por outro lado, Sam Donaldson jornalista da gigante ABC afirmou recentemente que "os jornalistas, mesmo quando não têm nada de novo para apresentar entrevistam-se uns aos outros e para demonstrar, a todo o custo que a máquina comunica, mesmo que não informe".

Neste início de século inverteram-se os termos ao quebrado divisor e o primeiro lugar dos poderes mundiais está nas economias para, uma posição mediática ocupar o segundo lugar mas, com uma forte ligação ao primeiro já que se trata de um instrumento de influência de acção e decisão, para o poder político aparecer no ano 2000 na terceira posição. Como nas décadas de 70 e 80 a comunicação social continua a ser o quarto poder de Montesquieu embora, haja cada vez mais distraídos à procura de uma notícia que ainda não foi produzida para que entrem no falso estrelato de um teatro de fantoches.

A esta maneira de agir dos responsáveis chama-se tentativa de manipulação das massas desviando a sua atenção para casos de Cowboys ou de cão e gato num parco teatro de esquina e de bilhetes oferecidos.

HORÁCIO DOMINGOS WHOLESALE

DOMINGOS MEAT PACKERS LTD.



Peça no seu fornecedor habitual as carnes de alta qualidade do Domingos Meat Packers.

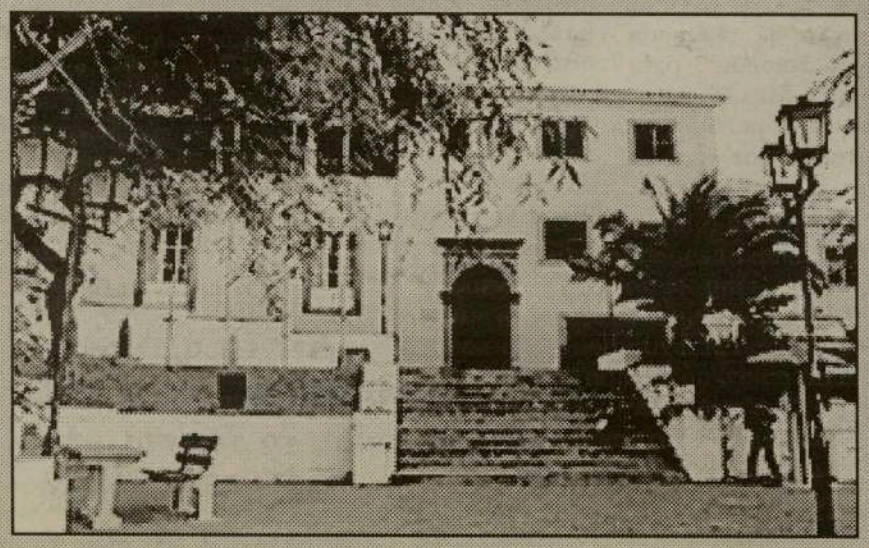
Horácio Domingos

O único matadouro português de suinos no Canadá.

Uma filial de Horácio Domingos Wholesale

Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

PSD e oposição votam a favor do Orçamento



PSD e oposição votaram a favor do próximo Orçamento e Plano da Câmara da Calheta. Uma unanimidade que acontece pelo segundo ano consecutivo e que é inédita ao nível dos outros concelhos.

A Assembleia Municipal da Calheta aprovou, quarta-feira passada, por unanimidade, o Orçamento e Plano da Câmara Municipal da Calheta para o ano 2000.

Com efeito, num facto inédito na Região Autónoma da Madeira, social-democratas e oposição votaram, em conjunto, a favor do orçamento e plano para o concelho, o que acontece pelo segundo ano consecutivo.

Recorde-se que, até à presente data, todos os orçamentos das diferentes Câmaras Municipais da Região têm sido aprovados com os votos contra das oposições ou então com a sua abstenção.

Em declarações ao DIÁRIO, o presidente da Câmara Municipal da Calheta mostrou-se satisfeito com o resultado da votação, frisando que «significa que todo o concelho tem confiança no actual elenco e na sua capacidade de gerir os destinos municipais».

Manuel Baeta lembra que o ano passado aconteceu o mesmo e que o orçamento e plano foram cumpridos à risca, o que, segundo ele, também terá «contribuído para que as pessoas voltassem a dar o seu voto favorável». Uma situação que, conforme reconhece, dá-lhe «mais ânimo para prosseguir o trabalho em prol do desenvolvimento do concelho».

A sopa dos sem abrigo

Nasceu já lá vai uma década com o nome de Cozinha Económica. Hoje também lhe chamam Instituto Margarida de Chaves. Uma casa enorme de pedra cinzenta frente à rua do Passal aberta a todos os que queiram uma sopa quente ou um pouco de calor humano. Com apoios institucionais, governamentais e a caridade de anónimos, o Instituto Margarida de chaves tem recebido idosos sem abrigo, rapazes e raparigas à deriva na vida.
Vêm de todos os cantos da ilhas dos Açores e até da América...

Em tempo de solidariedade nada melhor do que ir ver de perto aqueles de que mais dela necessitam. Fomos ao Instituto Margarida de Chaves onde aparece gente de todas as condições e de todos os cantos da ilha de São Miguel e até da América... Idosos, reclusos em liberdade condicional, crianças e mães das nove ilhas do arquipélago. Gente há que ali foi deixada de mala na mão sem esperança de uma carta ou visita de um familiar. É a história de vida do senhor José e de muitos outros que ao porto do Instituto Margarida de Chaves vieram dar. Certo dia a filha ali o deixou com a maleta que trazia da América, prometendo que ia colocar as malas em casa e já voltava. Até hoje. Nem filha, nem netos lhe deram sinal de vida. Uma história igual a muitas outras ás quais a senhora Natália Sousa, há anos a dirigir o Instituto, está atenta e solidária. Batiam as doze badaladas da tarde quando chegamos ao Instituto Margarida de Chaves. Todos reunidos na sala de almoço, idosos, adultos e gente bastante nova que ali aparece só para comer um prato quente, de cabeça baixa e movimentos apressados lá iam saboreando mais uma sopa que amavelmente os cozinheiros lhes prepararam. O copo de vinho de cheiro para os que ainda o podem bebericar e laranjada sobretudo para as senhoras. A sala é ampla de janelas rasgadas por onde perpassa o sol esperto do meio dia. A música e a decoração adequada á época. A alegria, essa sim, é que não perpassa dos rostos dos que ali comem. O senhor Raulino Ponte, cuja pele enrugada e olhos amargurados não lhe dão menos de 50 anos, há 15 dias que encontrou abrigo no Instituto Margarida de Chaves. Antes asseava as ruas de Ponta Delgada, agora nada faz. Está reformado e longe dos maus tratos da família. Neste momento são 165 os carenciados que o Instituto alberga oferecendo todos os cuidados necessários á condição humana. Homens para um lado, senhoras para o outro nos dormitórios, com casas de banho arejadas e corredores limpos. Tudo sem riquezas ou confortos mais requintados, mas um local onde se respira tranquilidade. Dos empregados não se vêem colarinhos ou etiquetas que denunciem curso profissional. Ali, como diz o presidente da instituição, Abílio Baptista, não se quer assistentes sociais porque esses perdem o essencial da profissão, o calor humano. Senhoras de batas brancas de sorriso constante é o que mais se vê. O dia começa cedo para quem tem de tratar pessoas que vivem a infância pela segunda vez. As oito e meia o pequeno almoço tem de estar na mesa porque mais tarde vem o senhor doutor visitar os mais doentes. Uma labuta diária que não tem cansado senhoras e senhores de batas brancas que tudo fazem por dias mais risonhos para estes homens e mulheres à margem da sociedade.

Azoresnews

Gasolina dá rombo de 70 milhões

Imposto sobre produtos petrolíferos fica bem abaixo do previsto no OE de 1999. E Estado entra em 2000 a perder receita

O ministro das Finanças e da Economia, Pina Moura, vai ter de fazer muitas contas à gasolina no Orçamento de Estado.

O fecho de 1999 vai trazer um corte nas receitas previstas do imposto sobre os produtos petrolíferos (ISP). Dos 533 milhões de contos estimados, só deverão ser arrecadados próximo de 490 milhões de contos, uma quebra fiscal da ordem dos 40 milhões de contos, devido à chamada "política da estabilidade de preços nos combustíveis".

Mas a quebra de receita em ISP irá entrar neste ano 2000.

Assim o dita a alta dos preços internacionais do crude, retomada nos últimos dias de 1999, que acabou a terminar, com preços da matéria-prima aos níveis dos da Guerra do Golfo, há nove anos atrás. Esta situação, aliada ao cenário de Inverno que acarreta maiores consumos de produtos petrolíferos, faz antever que o ciclo altista se mantenha mais alguns meses, o que em Portugal, para não mexer no preço na estação de serviço, obrigará a ajustar o imposto sucessivamente em baixa.

Analistas do sector que foram questionados sobre o assunto prevêem que a situação altista se prolongue até finais de Março, o que a verificar-se implicará que o Estado deixe de ganhar cerca de dez milhões de contos por mês no ISP.

O mesmo é dizer: previsivelmente menos 30 milhões entrarão nos cofres do Estado no primeiro trimestre. O "rombo" fiscal subirá a 70 milhões, embora possa depois recuperar.

A execução fiscal relativa a 1999 apurou 347 milhões de contos de ISP no final do primeiro semestre, mas na segunda metade do ano o sacrifício do ISP agravou-se com a "política de estabilidade nos preços dos combustíveis", sobretudo a partir de 1 de Agosto, data em que começa a vigorar o primeiro acordo entre o Governo e a Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas (Apetro) e que iria prolongar-se até 31 de Outubro. Só que a compensação financeira máxima de 3,5 milhões de contos para as petrolíferas prevista neste protocolo foi atingida antes do fim daquele prazo, a 13 de Outubro. Governo e responsáveis daquela associação firmaram novo protocolo, com efeitos de 28 de Outubro até à aprovação do OE de 2000.

Ao longo dos meses, a alta nos preços do petróleo bruto, que são ponderados na fórmula de fixação dos preços em Portugal, "corroeu" a taxa de imposto e a receita fiscal que daí adviria, deixando inalterado o preço de venda ao público. E, repare-se, a última vez que houve actualização nós preços de venda ao público dos combustíveis rodoviários sujeitos a máximo fixado pelo Governo - gasolina sem chumbo de 95 octanas e gasóleo - foi a 24 de Junho.

Esta "corrosão" no ISP fez com que, em Dezembro, o Governo tivesse de alterar, no Orçamento Rectificativo, o intervalo de variação do ISP, por ter já atingido o mínimo previsto, quer na gasolina quer no gasóleo.

A garantia governamental da não alteração do preço de comercialização, acordada com as companhias petrolíferas, levou ao progressivo abaixamento da taxa de ISP, para colmatar a subida decorrente dos preços internacionais, e aí o Estado continuou a deixar de ganhar receita fiscal.

O quadro da estrutura de preços relativos às duas últimas quinzenas explica esta situação e ilustra a distância já existente entre o preço final - resultante da fórmula - e o preço de venda - o fixado nas estações de serviço. Só na transição da quinzena anterior para a actual - a fórmula deu um disparo de nove escudos no preço final do gasóleo: 117$00 para 126$00.

Quando o preço de venda ao público se mantém congelado nos 110$00 por litro. Só neste produto, o Estado está a deixar de cobrar 16 escudos por litro, em ISP.

Passagem de Ano em Ponta Delgada

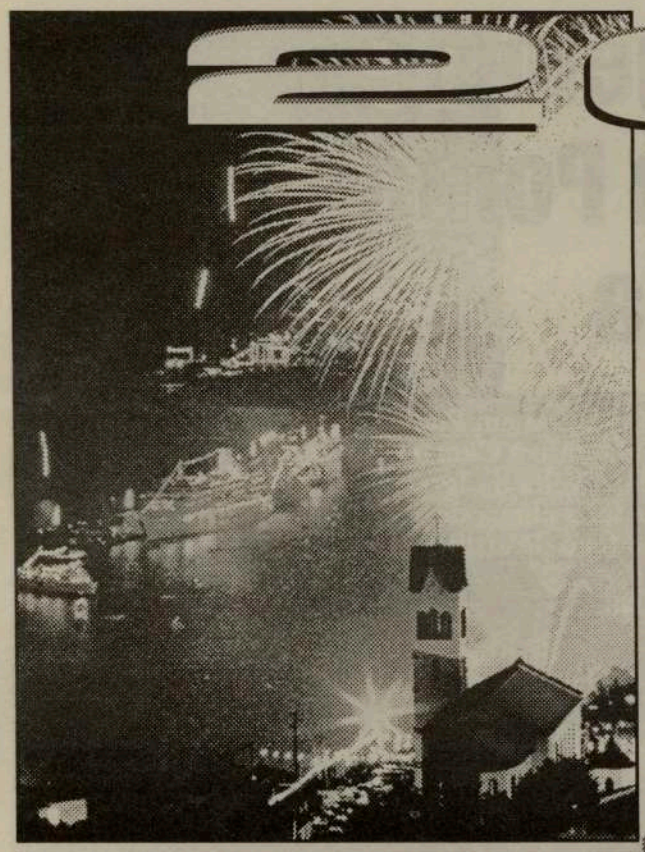
Cerca de 40 a 50 mil pessoas em Ponta Delgada, na Marginal, junto à Câmara, nas Portas da Cidade, à volta da Igreja Matriz. A meia noite foi a chuva de champanhe, depois o fogo de artifício... Nasceu um ano novo, um ano chamado 2000.

Droga Apreendida no Aeroporto

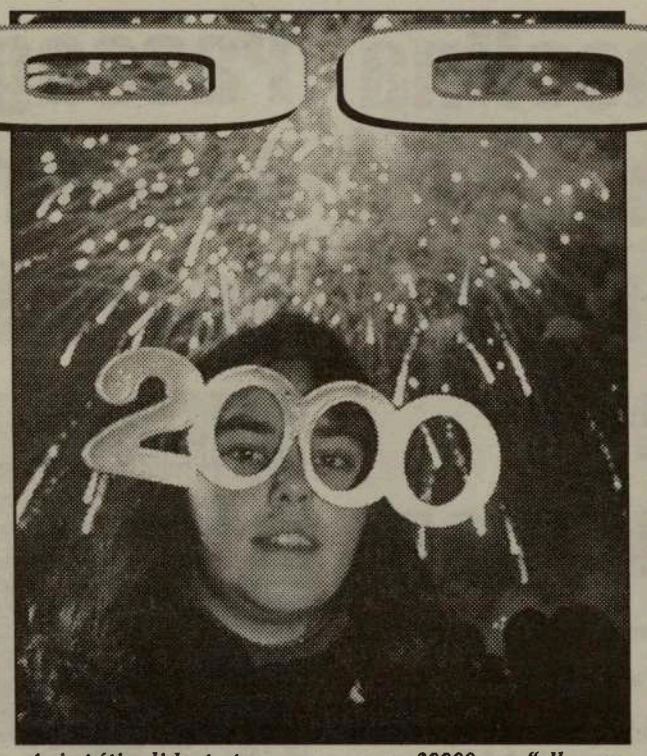
A PSP deteve durante esta semana dois indivíduos no aeroporto de Ponta Delgada quando tentavam passar com droga.

Um deles transportava escondidas na bagagem 167 doses de heroína e 19 de haxixe, num voo da manhã. No voo da noite foi detectado outro com 267 doses de heroína e 7 doses de haxixe. Este último transportava a droga escondida nos sapatos. Ambos os voos eram provenientes de Lisboa.

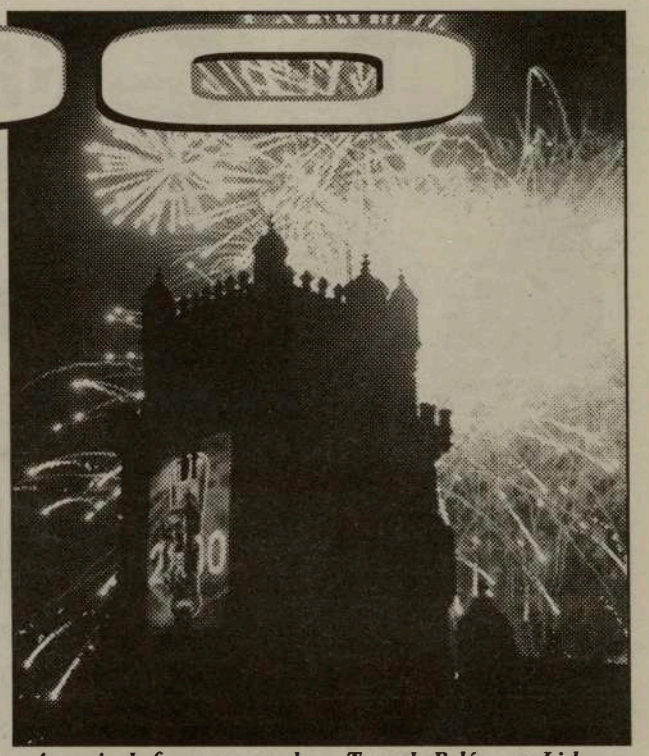
A Comissária Anabela Alves, porta voz do Comando da PSP dos Açores disse que estas apreensões acontecem devido a uma intensificação da vigilância nos aeroportos principais da região, nomeadamente no aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada. Não há mais cães policias nos aeroportos, o que há é uma presença mais frequente de agentes com treino especial para detectar este tipo de situações. Muitos dos "correios" de droga são seguidos pelas forças policiais e pelas respectivas brigadas de investigação logo desde a origem, quando compram o produto no continente. Esta intensificação da vigilância nos aeroportos tem permitido a realização de uma série de apreensões significativas nos últimos meses. Há de qualquer forma a noção de que as entradas mais pesadas de droga na região são efectuadas por via marítima, através de circuitos semelhantes aos que eram utilizados no passado por contrabandistas. Qualquer das ilhas açorianas possui extensos troços de costa de vigilância extremamente difícil, sobretudo à noite. E também não é difícil efectuar transbordos no mar, um pouco afastados da costa. A vigilância dos mares dos Açores está entregue a duas unidades da marinha de guerra, duas corvetas durante alguns meses, apenas uma noutras alturas do ano. Este dispositivo é considerado nos Açores absolutamente insuficiente, quer para fazer frente a estes casos, quer para a vigilância das traineiras que pescam muitas vezes ilegalmente na ZEE dos Açores, a zona económica exclusiva mais extensa da Europa. A solução, defendida com frequência nas ilhas, seria a criação de uma guarda costeira equipada com embarcações leves e rápidas.



Aspecto do espectáculo pirotécnico durante os primeiros minutos deste milénio na cidade do Funchal.



A simpática lisboeta procura ver o novo 20000 com "olhos em duplicado"... Atrás dela não faltam as boas vistas...



A magia de fogo e cor envolve a Torre de Belém, em Lisboa, ao bater da meia-noite 99/2000.

New Casa Abril um "fim" em grande

O Restaurante New Casa Abril foi pequeno para tanta gente feliz. Januário Barros e Cesário Brás viram os seus esforços compensados pois, com a habitual sobriedade, souberam oferecer aos seus amigos e clientes uma grande festa de passagem de ano 1999/2000. Minah Jardim, a artista da casa e, Alex, artista convidado, animaram os presentes com as suas cantigas bem ritmadas e o "picante" africano. Após o bem servido jantar a festa não parou e nem escaparam ao contágio os próprios proprietários que, juntamente com os amigos e artistas, saudaram o 2000 com transbordante alegria. Parabéns!

A célebre Torre Eiffel, em Paris, explodiu na noite de passagem de ano... A televisão mostrou ao mundo o fabuloso show de luz e cor 2000!

Desde 1946 que este grupo de pessoas, que obviamente não tem medo de água fria, dá as suas "banhocas" no primeiro dia de cada ano. Este ano não foi excepção e lá foram eles, aproveitando os 11 graus positivos, para os seus mergulhos na praia de Carcavelos em Lisboa.

PORQUE O IMPREVISTO NÃO TEM HORA MARCADA!

Tome as decisões certas sobre o seu futuro.
Consulte **Daniel Fernandes**
e informe-se sobre planos especiais como:

Seguros de vida, acidentes, doenças
Seguros de hipoteca
Planos de reforma (RRSP)
Preservação de heranças (24 HORAS)

DANIEL FERNANDES

TEL: (416) 823-0665

3300 Bloor St., W., Ste. 1002, West Tower, Etobicoke

Crónicas da História de um Povo

Por: Nuno Miller

Um dos aspectos mais interessantes acerca da descoberta da Madeira é a análise do conjunto dos contornos que tomaram, os esforços que foi necessário desenvolver nos aspectos diplomáticos, políticos, religiosos, entre outros, para provar que os portugueses eram os legítimos descobridores do arquipélago e tinham adquirido o direito de o administrar e colonizar.

Segundo documentos da época os espanhóis tentaram por vários meios fazer reconhecer os seus direitos sobre a Madeira, a ver pelas declarações do Bispo de Cartagena na tentativa de justificar esta causa. Pode ver-se em Silva Marques nos Descobrimentos Portugueses no seu primeiro volume.

Segundo João de Freitas, quando se lêem os escritos acerca da actividade de D. Henrique e se encontra a frase " ... novamente achei..." referindo-se 'a descoberta da Madeira, isto poderia significar ... "de novo"... ou, ... "mais uma vez achei"....

Já segundo Duarte Leite seria,... "achei pela primeira vez".

Este exercício de tentativa de descoberta da verdadeira intenção com que algumas frases se disseram ou escreveram, pode ajudar-nos a compreender melhor como se viaja pela realidade histórica entre o que se disse, o que se pensou e o sentido em que hoje se podem entender. É o jogo entre a verdade das fontes por um lado, o significado que podem assumir e ainda o valor e a importância que tem para ajudar a chegar `a verdade histórica possível.

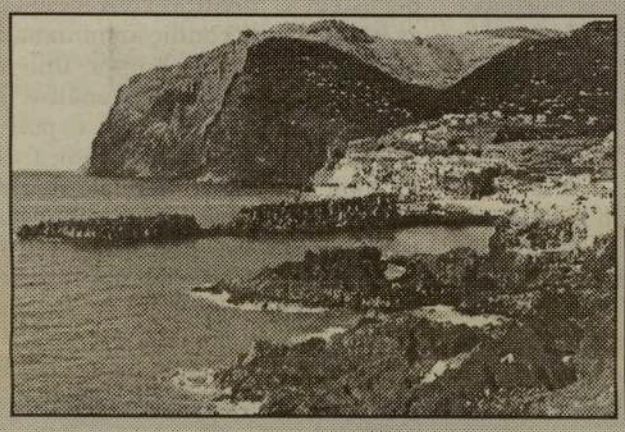
Ficamos com uma ideia clara de que já alguém tinha passado pela Madeira. A ver por registos conhecidos pelo menos não o fez de forma a proporcionar condições de vida duradouras e produtivas. Os portugueses apresentaram uma postura definitivamente virada para o desenvolvimento dos excelentes recursos existentes e a preparação de condições humanas, técnicas e administrativas que garantissem a manutenção da vida política social e cultural nas ilhas.

Em várias cartas de 1351 a ilha aparece registada com algum rigor bem como no Atlas de Mediceu ou no Planisfério Catalão de Paris de 1375.

Numa carta de Pinelli de 1390 e Pascoali em 1413 também na carta de Virga de 1415 confirmando a aproximação e o rigor da sua localização do que se pode concluir ser já conhecida por vários viajantes de varias proveniências.

Admite-se como mais provável que foram as caravelas dos navegadores henriquinos que primeiramente encontraram a nossa Ilha da Madeira, dando assim inicio a excelentes formas de aproveitamento dos seus recursos, povoando-as e enriquecendo-a de fauna e flora rara para a época e ainda hoje.

Procurarei trazer mais alguns elementos da sua historia na próxima crónica.



Israel e Síria retomam o diálogo

Ehud Barak considera que só a plena normalização das relações com Damasco justificará o "preço doloroso" a pagar pela paz

A abertura das fronteiras e o estabelecimento de relações diplomáticas entre Israel e a Síria - eis a "chave" para a paz, segundo declarações de Ehud Barak pouco antes de partir para os Estados Unidos onde se iniciou a segunda fase das negociações entre os dois países.

"A paz com a Síria tem um preço muito doloroso e muito duro, mas é necessário", declarou o primeiro-ministro israelita referindo-se aos montes Golã, uma área estratégica conquistada por Israel em 1967, e cuja devolução é para Damasco condição indispensável para a paz.

Vários jornais israelitas sublinharam aliás nos últimos dias que o Presidente sírio, Hafez al-Assad parece pouco decidido a concessões para além da desmilitarização da área em troca da paz. Ehud Barak, que prometeu várias vezes desde que subiu ao Poder em Julho do ano transacto um referendo sobre a retirada dos Golã, disse-se convicto de que "um acordo com a Síria será plebiscitado por uma grande maioria de israelitas".

Advertiu porém que não assinará a paz "a qualquer preço" e que o futuro acordo terá de dar resposta a todas as questões em litígio e garantir a "plena normalização" das relações de Israel com a Síria e o Líbano.

"O acordo deve incluir arranjos em matéria de segurança, garantias quanto aos recursos em água, a desmilitarização dos montes Golã e a instalação do exército sírio a dezenas de quilómetros da fronteira com Israel", explicou o primeiro-ministro.

As negociações e a perspectiva de um acordo envolvem ângulos delicados para ambos os lados. Segundo observadores, Hafez al-Assad receia que uma plena normalização resultará inevitavelmente na abertura do país ao comércio e ao fluxo de informação colocando assim em risco o seu controlo absoluto sobre o país. Por outro lado, o regime de al-Assad praticou durante muito tempo uma intensa propaganda contra Israel, e uma tão súbita viragem poderá minar a credibilidade do número um de Damasco, tanto na própria Síria como entre os seus vizinhos árabes.

Ehud Barak tem igualmente uma aposta ousada em jogo neste processo: demonstrar que a decisão de abrir mão dos Golã e dos colonatos ali instalado é um preço razoável afinal a pagar por uma paz sólida. Muitos israelitas recordam a desilusão da "paz fria" de 1978 com o Egipto. À partida para Washington Ehud Barak recusou-se a adiantar quaisquer detalhes quanto à futura fronteira entre Israel e a Síria, argumentando que "é demasiado cedo" para discutir o assunto.

Segundo próximos do primeiro-ministro citados pela imprensa israelita, Barak está convicto de que Hafez al-Assad aceitaria "posicionar-se a 700 metros do lago Tiberiades", ou seja, ao longo da fronteira internacional de 1923, e não - como pretende Damasco - na linha de cessar-fogo que prevalecia em Junho de 1967. Segundo as mesmas fontes, "o objectivo de Barak é chegar a um acordo-quadro em três a quatro meses".

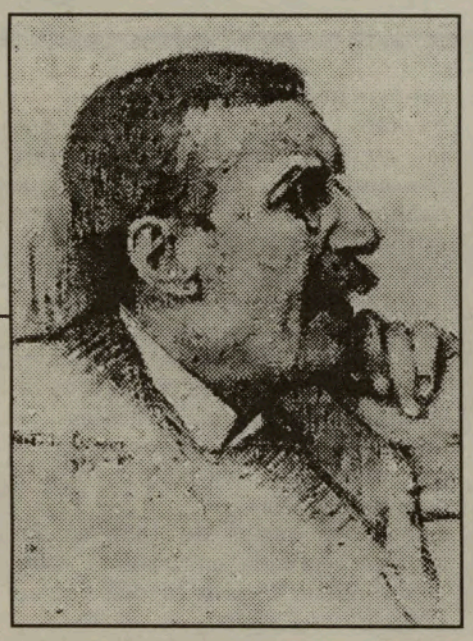
Na perspectiva de uma braço-de-ferro com a oposição israelita, e em particular com o Likud, o primeiro-ministro tem um trunfo na manga, garante o diário Haaretz: uma carta dirigida a Bill Clinton pelo homem de negócios americano Ron Lauder, que estabeleceu contactos com a Síria por conta do predecessor de Barak, o ex-primeiro-ministro Benjamin Netanyahu.

Na referida carta, Ron Lauder dá conta de que Netanyahu aceitou "retirar-se do território conquistado em 1967".

No quadro da preparação das negociações de Washington Ehud Barak anulou uma reunião do Conselho de Segurança dado o aperto do calendário, mas manteve dois encontros, com o chefe espiritual do partido ortodoxo Shass, o rabino Dvadia Yossef, e com os chefes dos colonos dos Golã, que recebeu antes de voar para os Estados Unidos.

2000: ano de Eça de Queirós

Faz cem anos em 16 de Agosto que morreu o autor de "Os Maias". Este vai ser o seu ano, tal como 1999 foi o de Garrett



Se 1999 foi o ano de Garrett, 2000 vai ser o ano de Eça. Apesar de haver outras figuras e acontecimentos que merecem referência, a obra e personalidade de Eça de Queirós ganham dimensão nacional, projectada no estrangeiro, tanto mais que, já em vida, foi traduzido nas principais línguas da comunicação, segundo noticiou o Diário de Notícias.

As comemorações do centenário da morte de Eça - que decorre a 16 de Agosto de 1900 - não terão as limitações, em matéria de liberdade de expressão, impostas pela censura, que se verificaram em 1945, quando se assinalou o centenário do nascimento. Em 1945, no rescaldo da guerra e em plena efervescência da oposição democrática em torno do MUD, muitos temas e personagens da obra de Eça eram interditos. A efeméride serviu para um confronto entre oposição e situação. Denunciar o regime e os seus protagonistas foi um dos objectivos de muitos intelectuais. Havia carapuças para tudo e todos. Desde Pacheco (Salazar) até ao Conselheiro Acácio, que andava em todo o lado e não apenas nos supremos tribunais. (A PIDE e a Censura retiraram do mercado o livro colectivo, organizado por Luís de Oliveira Guimarães, O Conselheiro Acácio na Literatura.) Mas também o regime se aproveitou de Eça. Recorreu aos seus escritores, desde António Ferro até António Eça de Queirós (um filho de Eça com a fatalidade de insistir em ser escritor e usando ainda por cima o nome do pai), para contrapor ao Eça cidadão do mundo, republicano, algo anarquista, demolidor da hipocrisia burguesa e do fanatismo religioso um outro Eça, da última fase, nacionalista indefectível, ideólogo do SNI, agarrado à tradição, reconciliado com a Igreja, demarcando-se da sua obra anterior n'A Cidade e as Serras, na Ilustre Casa de Ramires e nas Vidas dos Santos. Com Eça nasceu, em Portugal, uma nova literatura, voltada para a natureza e para a vida, a observação da paisagem, dos homens e dos seus comportamentos. Autopsiou as frivolidades de uma sociedade conformista, a ambição dos poderosos, o êxito dos medíocres. Restituiu a Portugal (sobretudo a Lisboa, à Lisboa do Chiado até São Bento, passando pelo Terreiro do Paço) o que Portugal lhe ofereceu. Concretiza o projecto apresentado nas Conferências Democráticas do Casino ao falar sobre "O realismo como expressão de arte". Mas não caiu na dissecação factual e na objectividade fria. Entendeu sempre o realismo como "uma lei, uma carta de guia, um roteiro do pensamento humano, na eterna região do belo, do bom e do justo" (...) "a negação da arte pela arte" (...) a "proscrição do convencional, do enfático e do piegas". Resumiu, ainda, o seu ideal, nesta síntese que Teixeira Lopes colocou na base do monumento à sua memória em Lisboa: "Sob a nudez forte da verdade, o manto diáfano da fantasia." Também com Eça nasceu uma nova escrita.

O português contemporâneo surgiu com Garrett nas Viagens na Minha Terra. Rompeu com a estrutura frásica de Vieira e Bernardes, que se depara em Herculano e Castilho. Introduziu uma linguagem aberta, na qual concilia a oralidade do quotidiano com a lição da grande prosa dos mestres da literatura portuguesa. Denunciou nas Viagens e com exemplar frontalidade "os ilustres puritanos" que "têm conseguido levar a língua à decrepitude, para a curar de suas enfermidades francesas". Eça ampliou a respiração de Garrett.

A palavra libertou-se ainda mais do classicismo sufocado por normas rígidas e artifícios retóricos. Adquiriu nitidez e ductilidade, com outras extensões semânticas, outra variedade de ritmo e uma construção sintáctica diferente dos paradigmas dominantes.

À semelhança de Garrett, Eça insurgiu-se, nas Cartas Inéditas de Fradique Mendes e numa carta a Mariano Pina, contra o zelo asfixiante dos puristas. Representavam para Eça "um caso de patologia social". "O purista", escreveu, (...) "o estudo de um carácter, não quer saber da finura da dedução, nem da penetração crítica, nem da análise, mas vai com a ponta do nariz sobre as linhas catando as maneiras de dizer que não são vernáculas!". Logo que surgiram os primeiros textos de Eça, na Gazeta de Portugal, na Revolução de Setembro e no Diário de Notícias, começou a ser censurado por usar e abusar de francesismos. A crítica partiu tanto de intelectuais ligados à Academia das Ciências como Alexandre Herculano e Teixeira de Vasconcelos como, também, de Antero de Quental e Guerra Junqueiro, seus amigos e integrados na mesma geração. Repetiram-se com deplorável insistência, ao longo dos anos, as catilinárias dirigidas a Eça por ter desvirtuado o idioma. No Brasil, Rui Barbosa foi um dos mais combativos. Agostinho de Campos, com o título insólito Pecados de Eça de Queiroz contra a Língua, inventariou as transgressões. Apesar de tudo isto, Camilo, numa carta ao editor António Maria Pereira, enalteceu "as brilhantes audácias de linguagem" d'O Mistério da Estrada de Sintra declarando sem hesitações: "Foi esse livro que iniciou a reforma das milícias literárias indígenas, a tropa-fandanga de que eu fui cabo de esquadra. A evolução do estilo data daí." Receptivo às grandes correntes das ideias e justapondo diversos registos sensoriais, Eça de Queirós reinventou a língua. Deu-lhe um sentido visual, musical e plástico. Para interpretar os sinais do tempo e responder às solicitações de um imaginário cultural, político e social.

De todos os clássicos (e dos próprios contemporâneos), é o escritor português com mais audiência em todas as faixas etárias.

O mundo é sempre outro, mas persistem as mentiras convencionais e as fraquezas da condição humana que não escaparam ao humor fino e à sátira implacável da sua análise. Eça continua vivo. Cem anos depois da sua morte as mudanças radicais em múltiplos sectores não alteraram a visão genérica da sociedade portuguesa. Perduraram hábitos inveterados e estruturas arcaicas. Nem desapareceram figuras típicas de Lisboa e da província.

O Pacheco e o seu "imenso talento" deixaram de ser fruto exclusivo de Coimbra e da sua venerável Faculdade de Direito. Permanece em São Bento e no Terreiro do Paço. O Palma Cavalão modernizou-se. Dedica-se agora, e com excelentes resultados, não ao jornalismo tradicional mas a operações de marketing e de tratamento de imagem. Nos sítios habituais cruzamo-nos com o Conselheiro Acácio. Veste, é claro, de outro modo. Mudou-se da Rua do Ferragial de Cima para o Restelo, ou para as Torres das Amoreiras.

Já foi visto em Telheiras e pretende comprar um dúplex no espaço da Expo'98. Como fala inglês, é um must. Com fotografia a preto e branco ou a cores, o Acácio, o Pacheco, o Cohen, o Dâmaso Salcede, o Gouvarinho (e a Gouvarinho) aparecem nas colunas mundanas dos semanários e das revistas. Será possível outro escritor mais actual?

Se Eça de Queirós regressasse ao nosso convívio seria, porventura, de todos os seus contemporâneos o que, certamente, teria menos surpresas. Perante as opiniões que manifestou acerca dos mais variados assuntos: literatura, arte, filosofia, política, gastronomia, o francesismo, o imperialismo e, também, sobre as revoluções, o anarquismo, o anti-semitismo, o colonialismo, voltamos a sorrir e a reflectir. E quase sempre concordamos com Eça.

Combates ferozes em Grozny

Antigo "prefeito" prevê que a cidade cairá até ao dia 2 de Março, data aprazada para a primeira volta das presidenciais

Intensos bombardeamentos e combates encarniçados em vários bairros de Grozny atestaram a dificuldade das forças russas face à resistência chechena, ao cabo de uma semana de assalto à cidade.

Combates mortíferos nos bairros de Staropromyslovsi (noroeste), Staraia Sunia (nordeste), Oktiabrskaia (sudeste), Kirovo (sudoeste) e Tchernorecthie (sul) fizeram vítimas nos dois campos, segundo os serviços de imprensa da presidência chechena, contactados a partir da vizinha Ingúchia por um correspondente da AFP. Sinal da intensidade dos combates que se desenrolam na capital chechena - o correspondente da cadeia privada russa NTV em Mozdok, onde está instalado o quartel-general russo, afirmou ter assistido à evacuação de dez soldados feridos no bairro de Staropromyslovski no espaço de apenas meia hora. Segundo fontes militares citadas pela mesma cadeia, os combates na capital chechena têm provocado diariamente uma dezena de mortos e várias dezenas de feridos do lado das forças russas.

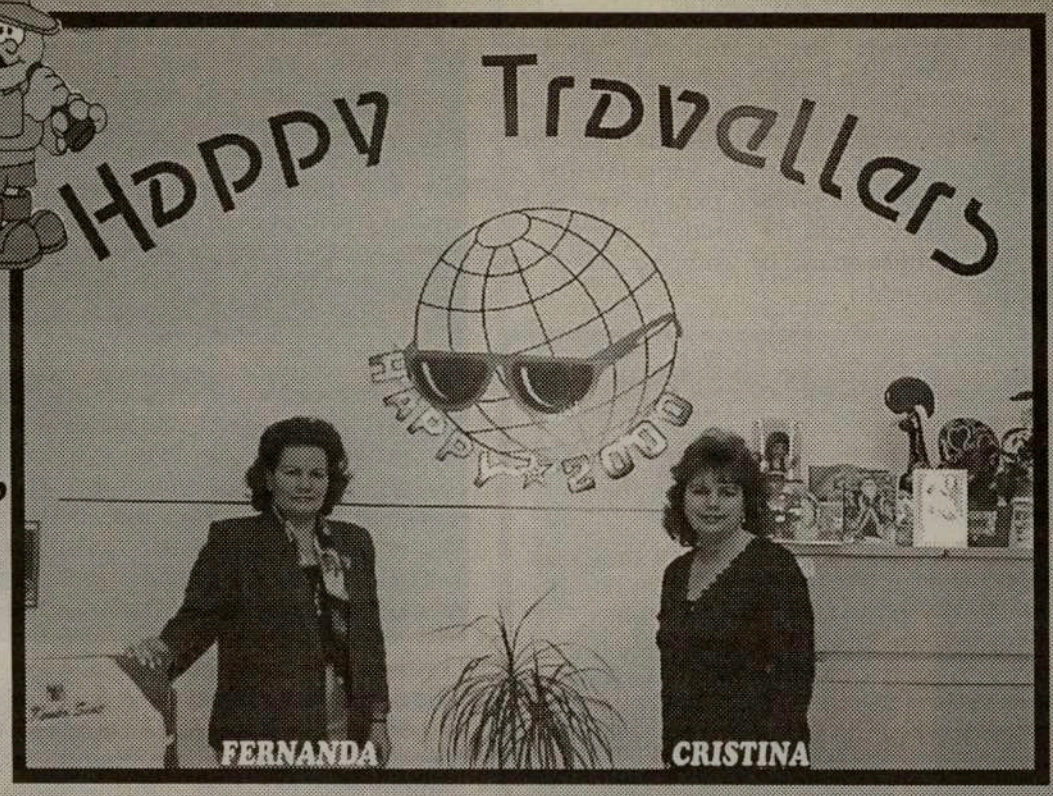
O Presidente interino, Vladimir Putin, recusou-se no sábado a prever qualquer data para o fim da intervenção na Chechénia, território que elegeu para a sua primeira visita na condição de sucessor (provisório) de Boris Ieltsin.

Na Chechénia, Vladimir Putin, que viajava acompanhado da mulher, visitou unidades federais e condecorou vários militares russos que se destacaram na linha da frente. O antigo prefeito de Grozny, Bislan Gantamirov, arrisca porém uma data para a queda da cidade nas mãos das tropas russas: o dia 26 de Março, data aprazada para a primeira volta das presidenciais. Gantamirov, que comanda um corpo de 1500 voluntários chechenos que combatem em Grozny ao lado dos russos, tinha dito, a 23 de Dezembro, que a tomada da cidade duraria apenas uma semana. O ex-prefeito da capital chechena considera que há ainda cerca de um milhar de combatentes chechenos entrincheirados na cidade e avaliou o número de civis que se mantêm em Grozny de dez a 15 mil. Outras estimativas, também inverificáveis, falam de qualquer coisa como 40 mil civis. Ao mesmo tempo que russos e chechenos de digladiavam em vários bairros de Grozny, a aviação federal prosseguia sem cessar os seus raides,

atingindo Grozny e a área montanhosa do Sul, refúgio tradicional dos combatentes chechenos. A artilharia russa esteve igualmente activa durante toda a noite de sábado para domingo, fustigando as zonas montanhosas do Sul e do Leste da Chechénia, sobretudo as áreas estratégicas de Nojai-Iurt, Serjen-Iurt, Vedeno e Chatoi.

O comando das tropas federais russas anunciou ontem que mais de 300 rebeldes chechenos tinham sido abatidos no decorrer dos combates em torno de Serjen-Iurt. O lado checheno fala de seis civis mortos nas montanhas do Sul, mas não fornece quaisquer números quanto a baixas militares. O comando militar checheno falou ainda de combates perto de Duba-Iurt, cerca de 30 quilómetros a sul de Grozny, onde as posições chechenas sofreram ontem violentos bombardeamentos. As tropas federais conseguiram entretanto um avanço significativo ao apoderar-se de pontos elevados de interesseestratégicos? perto de Vedeno (sudoeste), feudo do chefe de guerra checheno Shamil Bassaiev. Segundo Bislan Gantamirov, Chamil Bassaiev e o próprio Presidente checheno Aslan Maskhadov, estão refugiados nas zonas de montanhas a sul de Grozny, algures perto da aldeia de Datchu-Borzoi.

Visite HAPPY TRAVELLERS na Galleria Shopping Centre, na Dufferin e Dupont, em Toronto. Telefone: (416) 531-5000



No Ano 2000 viajem com Happy Travellers e riam-se das distâncias! Revejam Portugal e conheçam o mundo com a Happy Travellers.

Fernanda Almeida e Cristina, nesta importante quadra festiva e familiar, saúdam os seus estimados clientes e amigos, desejando-lhes saúde, alegria e bem estar.

Tony Carreira uma CARREIRA em ascenção

O jovem compositor e interprete Tony Carreira, comemorou 12 anos de carreira na passagem de 1999/2000.

Fê-lo por cima: no célebre Olympia de Paris, com a dignidade a que nos habituou.

Tony Carreira nasceu em Armadouro, Pampilhosa da Serra. Começou a carreira, tocando guitarra e cantando nas feitas populares portuguesas. Foi finalista em 1988 no Prémio Nacional de Música, no Casino da Figueira da Foz, com um tema de José Cid. Em 1991, com o Festival RTP da Canção, Tony Carreira deu o passo decisivo para a sua carreira profissional, com o tema "Romântico e Sonhador".

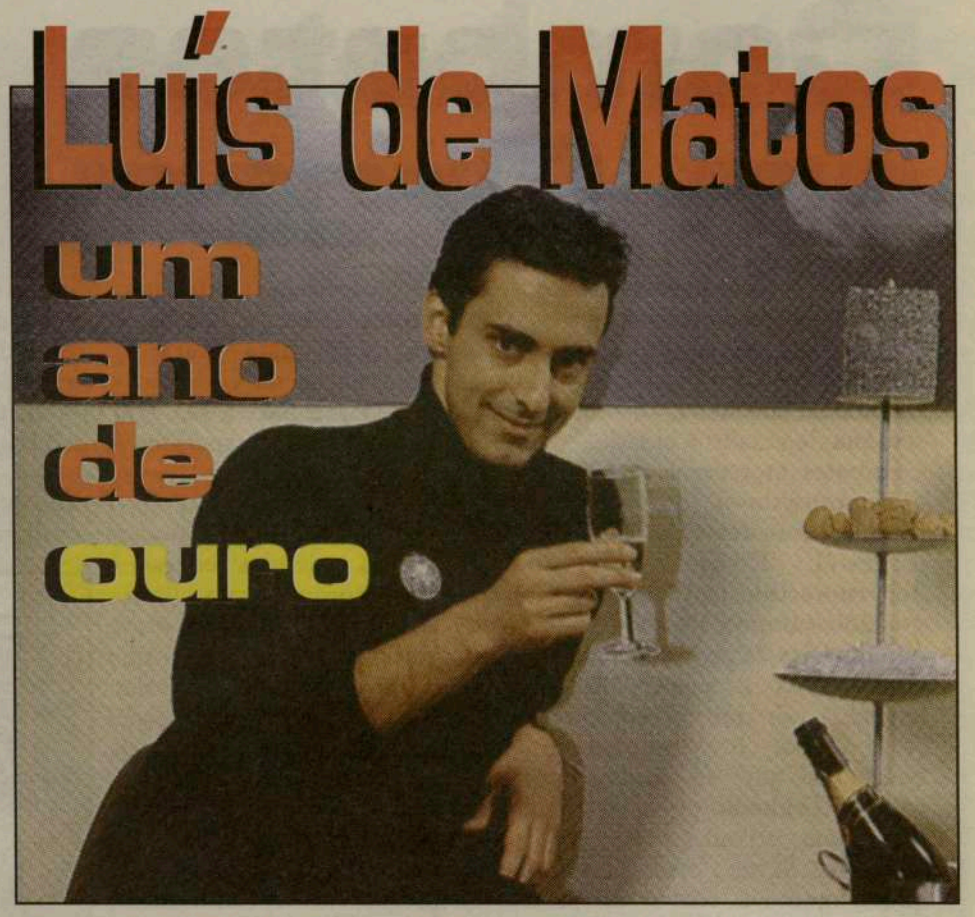
Hoje, Tony Carreira, tem um enorme mercado na uropa e no mundo onde vivem emigrantes portugueses.

Aliás, Tony Carreira também emigrante, divide o seu tempo entre França e Portugal.

Tony Carreira, é um romântico por excelência.

Quando lhe falam das cantigas "pimpa" e da dificuldade de vencer na vida artística, Tony Carreira não "desarma" e responde naturalmente: Se temos tantos espectáculos é porque há público para os ver. Se há tanta venda de discos é porque há público para os comprar. Não me queixo!

Luís de Matos um ano de ouro



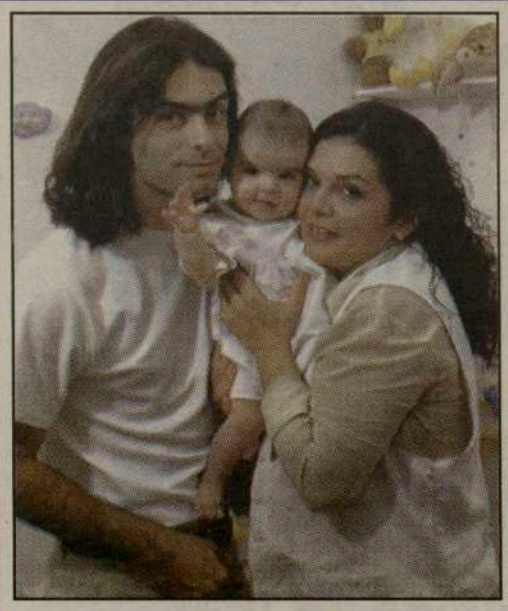
O nosso mágico Luís de Matos, teve um ano de grandes projectos e realizações.

A realização do Primeiro Festival de Magia de Coimbra, as actuações no Centro Cultural de Macau, a atribuição por parte da Academia de Artes Mágicas de Hollywood do prémio para o Mágico do Ano e do Mandrake de Ouro, da Academia Francesa, foram momentos inesquecíveis de reconhecimento, cujo prestígio há muito passou para além das nossas fronteiras.

Importante também os 240 espectáculos através do país, durante uma digressão em que visitou 32 cidades, de Norte a Sul.

E, segundo o jovem mágico, o ano 2000 será ainda de mais projectos e realizações e, quem sabe, se de mais prazeres e vitórias.

Rita Ribeiro de novo só

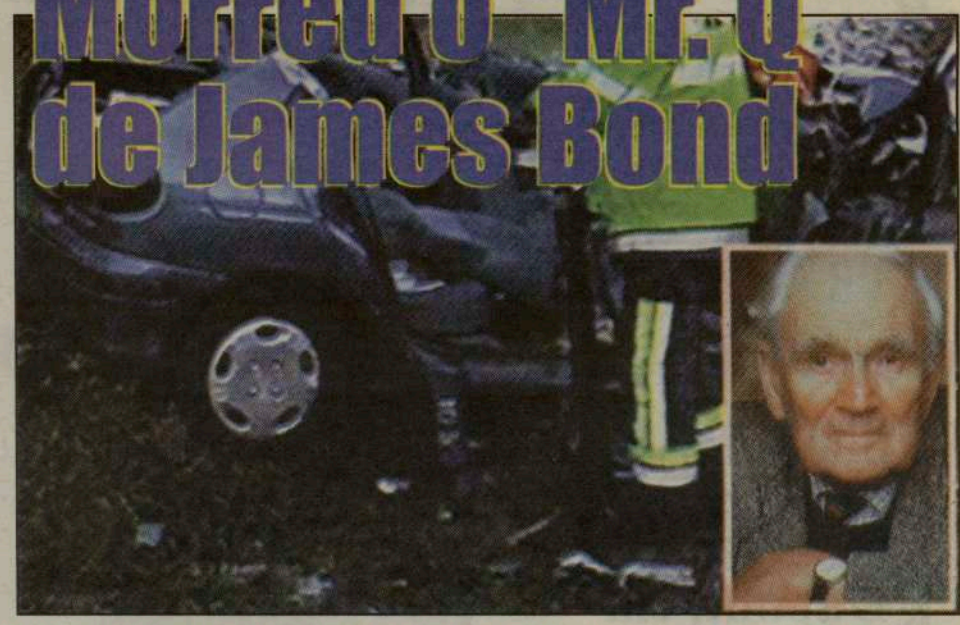


Quando a actriz Rita Ribeiro casou com o Vitor, 17 anos mais novo do que ela, tudo o mundo diagnosticou um fim breve...

Mas Rita e Vitor "aguentaram-se" no balanço e no período de 4 anos nasceu-lhes uma filha.

Agora, inesperadamente, e quando tudo parecia correr de feição, os dois apaixonados separaram-se. "O coração tem razões que a razão ignora", disse, com toda a razão, Blaise Pascal.

Morreu o "Mr. Q" de James Bond



O simpático e "inteligente' Q, da série 007, deixou o seu lugar vago.

O simpático actor, Desmond Llewelyn, inglês de nascimento e popular por natureza, morreu num acidente de automóvel aos 85 anos de idade.

O actor saíra de uma sessão de autógrafos do seu livro autobiográfico quando o seu carro embateu de frente com um outro que seguia em sentido contrário.

Desmond Llewelyn participou em 17 dos 19 filmes da série James Bond, sempre na pele de Q, o cientista-engenhocas que primava pela originalidade e funcionalidade dos seus inventos para o seu agente predilecto.

James Bond, ficou mais pobre...

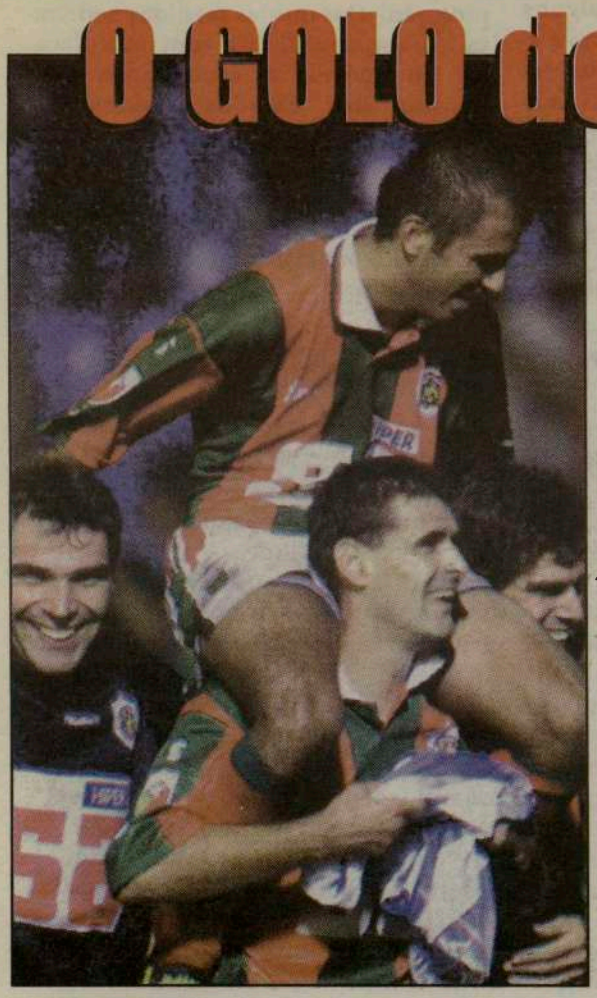
TRÂNSITO? NOTICIAS? TEMPO? DESPORTO?
SINTONIZE 88.9-CIRV-FM. INFORMAÇÃO PERMANENTE. WWW.CIRVFM.COM

Jorge Ferreira uma passagem diferente

A correr como sempre, o Jorge Ferreira chegou, fez a passagem de ano 1999/2000 no magnificente Mississauga Convention Centre, e partiu...
Manny Silveira e Luís Pimentel têm motivos de sobra para se sentirem compensados com a festa, a primeira naquela recentemente-inaugurada sala de Convenções de Mississauga.
Espaçosas e bonitas instalações, um jantar bem preparado, diferente e bem servido, um som "bárbaro" de TNT Productions e a sempre boa disposição e simpatia do Rei da Popularidade entre nós, o Jorge Ferreira e seus companheiros.
Um público aderente e com alegria esfusiante, completaram um ramalhete de todo feliz e natural que, mesmo que aparecesse algum Bug-2000, era devolvido à procedência...
Apreciamos Jorge Ferreira, hoje mais sóbrio e mais maduro que nunca. Não deixou por mãos alheias os seus créditos e, em constante crescendo, ofereceu música da sua com fartura e para todos os gostos. Foi vê-los pular e cantar horas a fio...
Depois de uma breve "derrapagem" familiar, Jorge Ferreira bem merecia este momento alto de satisfação pessoal e profissional.
Aliás a nossa gente nunca parou. Ora com a música de Jorge Ferreira, ora com a música TNT, nunca pararam nem deram descanso a ninguém.
Num dos poucos momentos de descanso, conseguimos falar por instantes com Jorge Ferreira. Segundo nos disse, prepara um novo trabalho gravado e, também, algumas canções dedicadas às crianças, para a Worldvision Canadá, tal como prometera no último "telecthon". Jorge Ferreira, Carmen Silva, Nilton César e Tony Melo, irão apresentar algumas canções dedicadas às crianças neste ano de 2000, para a obtenção de fundos para as crianças mais carenciadas.
Os artistas sempre prontos a ajudar os outros, especialmente, crianças.
Jorge Ferreira, aproveitou esta estadia em Toronto, no Mississauga Convention Centre, para saudar a "sua cidade" e a sua gente.
Desejar a todos um Ano Novo cheio de saúde e paz e que as oportunidades de se reencontrar como os muitos amigos que aqui tem nunca se esvaiam.
Demos-lhe um grande abraço e lá foi direito ao palco onde voltou a empolgar as pessoas que enchiam por completo o recinto de festas.
Foi até às tantas. Foi um ano velho/novo bem passado, com uma animação fora do vulgar. Quando os medos se dissipam e o peito se abre de par-em-par, ninguém trava o que nos vai cá dentro...

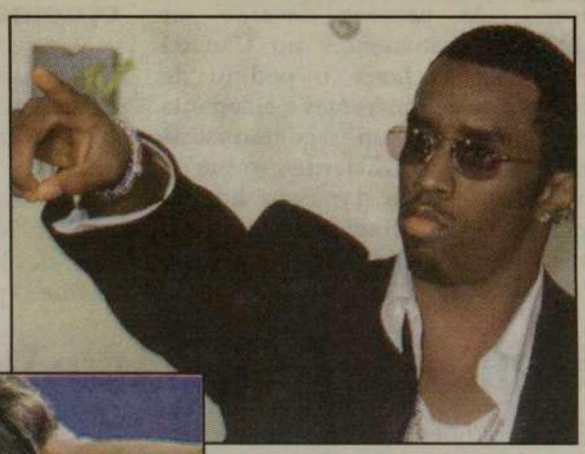
JMC

O GOLO do ano

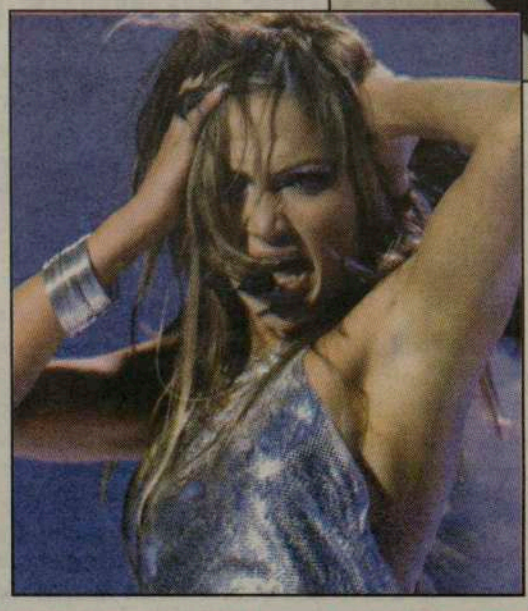


Ainda andará na retina de muitos o GOLO de Rui Óscar ao famoso Baía, no Funchal, golo que ditou a vitória dos maritimistas sobre o pentacampeão F.C. do Porto, por 2-1.
Foi um daqueles golos em que até a BBC de Londres não ficou indiferente colocando-o como o GOLO DO ANO!
Se Rui Óscar nada mais conseguir no futebol pelo menos já estará na história ao inscrever o seu nome no rol do melhor Golo do Ano-1999. No Estádio dos Barreiros, na altura, o golo foi festejado da maneira que a imagem mostra... Rei Óscar, aos ombros dos seus companheiros, em euforia. Óscar e Baía, não vão esquecer tão cedo tal golo. Foi um chapéu de se lhe...tirar o chapéu!

Jennifer Lopez e Puffy, detidos



O Natal não foi nada agradável para o casalinho de artistas Jennifer Lopez e Puffy pois, envolveram-se em grande "buraco" num Bar, em Manhattan. Após uma cena de tiroteio, em que duas pessoas foram atingidas, Jennifer e Puffy fugiram do Bar e desapareceram em grande velocidade num carro que estava à porta... A polícia nova-iorquina interceptou o carro e deteve os ocupantes. No carro encontraram quatro pessoas e uma pistola.
Após interrogatório policial os 4 sairam em liberdade sob fiança.
A cantora e actriz Jennifer Lopez, de 29 anos, e o cantor Rap Sean Puffy, de 34 anos, já têm "digressão" marcada para tribunal...



MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
42¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

Notícias do Ontário

Proposta para a nova lei da cidadania

(Canadian Scene) Em Novembro de 1999, a Ministra da Cidadania e Imigração, Elinor Caplan, propôs uma nova Lei da Cidadania Canadiana. Se, depois do debate no Parlamento, a proposta for aprovada e tornar-se lei, irá substituir a lei actual que data de 1977. A proposta faz algumas alterações à lei existente embora elementos continuem a ser os mesmos. Segundo o governo federal, o nosso conceito de cidadania canadiana evoluiu. Os membros do Parlamento, grupos comunitários e outras pessoas interessadas em questões de cidadania recomendaram muitos melhoramentos. Por exemplo, os juizes têm tomado muitas decisões baseados nas suas interpretações da lei actual que têm muitas áreas pouco claras. Os contribuintes querem processos mais eficientes e eficazes para tudo o que o governo faz.

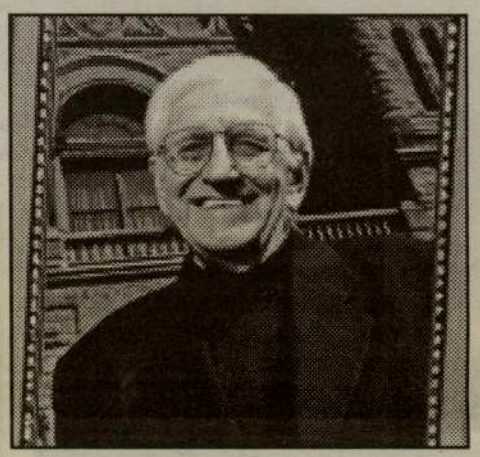
A cidadania canadiana ainda será concedida automaticamente a todas as crianças nascidas no Canadá. As crianças nascidas no estrageiro de pai ou mãe canadiana continuam a ter o direito à cidadania canadiana. Os cidadãos canadianos ainda são autorizados a ser cidadãos de outros países se existirem acordos de dupla nacionalidade entre o Canadá e esses países. As pessoas deverão ser residentes permanentes no Canadá para poderem fazer o pedido de cidadania. Os requerentes à cidadania canadiana devem demonstrar conhecimentos suficientes sobre o Canadá e de uma das duas línguas oficiais do país (inglês ou francês) antes que a cidadania lhes seja concedida.

Clínica de tratamento alimentar apela o pedido de encerramento

A controversa clínica de Montreux para tratamentos alimentares tais como a anorexia, está a apelar a decisão que a obrigará a encerrar as portas no final deste mês. Uma porta-voz da clínica, Celeste Steindl, disse que os dirigentes pediram para ficar a trabalhar na clínica, ao mesmo tempo que querem apelar a decisão de Dezembro passado. A clínica com capacidade para oito camas conseguiu reconhecimento mundial por conseguir tratar os casos mais sérios de doenças causadas por falta de alimento. A fundadora da clínica, Peggy Claude-Pierre, disse que, no passado, chegou a discutir o programa da clínica com a Diana, a princesa de Gales. No entanto, a decisão tornada pública no dia 1 de Dezembro, retirou à clínica Montreux a licença de continuar aberta e a funcionar. A decisão deu uma data limite de encerramento, ou seja, até 31 de Janeiro de 2000, uma vez que o relatório do tribunal menciona existirem algumas dezenas de irregularidades nos regulamentos de funcionamento da clínica.

Jornalista político de renome morre aos 68 anos

O jornalista político dos assuntos municipais, provinciais e federais, Colin Vaughan, actualmente a trabalhar para a estação televisiva City-Tv, morreu no passado dia de 1 de Janeiro. Vaughan contava com 68 anos de idade e morreu enquanto dormia, presumivelmente de um ataque de coração, informou o filho Adam, também jornalista como o pai. Adam disse aos jornalistas que "qualquer pessoas que conhecia Colin, conhecia as suas paixões. Umas das suas paixões, para além do amor que tinha aos filhos, era a paixão pela culinária". Adam lembrou ainda que desde criança se recorda de ouvir o pai falar do significado cultural e histórico do novo milénio. Colin Vaughan celebrou a passagem de 1999 para 2000, oferecendo um festa, descrita pelo filho como "uma requintada refeição francesa", uma vez que a França era um dos países que o fascinava. Porém, Colin Vaughan era conhecido por ser um jornalista distinto, como não havia outro em todo o país. O presidente da Câmara, Mel Lastman, disse aos jornalistas que



discordava com Colin em alguns assuntos, mas disse que admirava o objectivo que o jornalista tinha na sua vida: tornar Toronto numa cidade maravilhosa onde se pode viver, trabalhar e descansar. Colin Vaughan era jornalista há 23 anos. Antes de se dedicar ao jornalismo, Vaughan foi vereador municipal e teve uma brilhante carreira como arquitecto, sendo dele o desenho interior do O´Keefe Centre e o prédio da Prudential Insurance, em Toronto.

Colin Vaughan foi a enterrar ontem. A Câmara municipal de Toronto está já a estudar a possibilidade de nomear uma das suas salas "Colin Vaughan Lounge". O jornalista ficará na memória de todos os canadianos como o repórter que todos os políticos temiam e o que melhor sabia analisar a situação política do país.

Taxistas protestam e pedem mais medidas de segurança

A violência contra taxistas na cidade de Toronto não é novidade para ninguém. Desde há muito que os taxistas desta cidade são vítimas de violência, muitos deles sendo esfaqueados ou espancados até à morte. O caso mais recente foi o de mohammadullah Saighani, 48 anos, e pai de cinco. Saighani era médico na sua terra natal, Afganistão, país donde fugiu juntamente com a mulher de 28 anos, devido à guerra. Ao chegar ao Canadá, viu ser-lhe negada a equivalência do seu diploma e não teve outra solução senão dedicar-se à vida de taxista.

O seu assassinato causou revolta nos restantes taxistas da cidade que organizaram um protesto para reclamarem mais segurança e proteção. Das muitas medidas pedem, salienta-se uma divisão com uma placa no automóvel, à semelhança dos taxistas dos Estados Unidos da América, para que não haja contacto directo entre os taxistas e os passageiros. Ao encerrar esta edição, desconhece-se ainda quais as medidas que serão tomadas para tentar resolver esta situação.

Armazéns do Chiado: Dois milhões de contos facturados em dois meses

Dois milhões de visitantes e uma facturação de dois milhões de contos em dois meses, deixaram a administração e comerciantes dos Armazéns do Chiado bastante satisfeitos com o balanço do Natal de 1999. Contudo, para as mil pessoas que trabalhavam no Chiado na altura do incêndio de 1988, a época não é para grandes festejos. Onze anos passados sobre o sinistro, continuam à espera de um subsídio extraordinário de compensação superior a um milhão de contos, cujo pagamento apenas depende, desde Agosto, de aprovação em Conselho de Ministros. "Não temos conhecimento oficial de desbloqueamento da verba", disse à Lusa Félix Pinho, da direcção do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Escritórios e Serviços de Portugal (CESP).

Segundo o dirigente, o sindicato enviou na terça-feira um ofício ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa a pedir uma reunião com "carácter de urgência" ao grupo de trabalho constituído pelo CESP, a autarquia e o Ministério do Trabalho.

O valor a atribuir a cada trabalhador depende do número de anos de casa. Assim, será estabelecido um valor base, comum a todos, que será multiplicado pelos anos de casa de cada trabalhador. Entretanto, para a administração dos Armazéns do Chiado, a Associação de Dinamização da Baixa Pombalina e a Associação de Valorização do Chiado, o balanço do Natal de 1999 não podia ser mais positivo. "Uma prova de fogo que foi passada com distinção", garante a administração dos Armazéns. Desde 26 de Outubro, data de abertura, entraram nos Armazéns mais de dois milhões de pessoas que gastaram nas 39 lojas e 11 restaurantes cerca de dois milhões de contos, o que representa uma facturação média de 93 contos por metro quadrado. No primeiro sábado depois da inauguração oficial o número de visitantes quase atingiu os 38 mil. Depois, nos feriados de 01 e 08 de Dezembro e no dia 23, foram contabilizados entre 31 e 34 mil visitantes. "Também para os comerciantes da Baixa o Natal voltou a sorrir", acrescentou ainda Matias Lopes, director para a área de centros comerciais da MDC. Segundo Manuel Lopes, presidente da Associação de Dinamização da Baixa Pombalina, "a luta por uma Baixa melhor" tem sido grande, mas agora estão criadas condições para ter um comércio diferente. "Há história, cultura e ar livre na Baixa Pombalina", disse Manuel Lopes. Cerca de 30 milhões é o número avançado pelo presidente da associação para as pessoas que visitaram a Baixa desde que os Armazéns abriram. "Um futuro promissor" é como José Gomes, vice-presidente da Associação de Valorização do Chiado, encara os próximos tempos, já que estima que para alguns comerciantes do Chiado as vendas no período do Natal chegaram a subir entre 30 a 40 por cento.

Contudo deixa um apelo: "as casas mais antigas também têm de se adaptar às novas técnicas de venda e aos novos horários", já que "os consumidores se habituaram a outras ofertas".

Angola:

Negócio de armas provocou incidente diplomático com Israel

Uma disputa entre dois comerciantes por causa da comissão de venda de armamento israelita ao governo angolano quase provocou rotura das relações bilaterais, diz o jornal "Haaretz" em artigo do seu especialista em assuntos de defesa. Tratou-se, segundo o jornal, de um contrato em que a Israel Aircraft Industry (IAI) forneceria ao governo de Angola equipamento electrónico e serviços de manutenção de material aéreo de defesa, no valor de 30 milhões de dólares. Aparentemente, a empresa israelita trabalhava simultaneamente com dois agentes em Luanda, a quem tinha estado associada no passado. A disputa surgiu quando ambos alegaram que tinham desenvolvido diligencias que levaram à finalização do negocio e cada um deles exigiu o pagamento de "choruda comissão". Na sequência da disputa entre os agentes, foram recebidos em diversos ministérios angolanos faxes anónimos nomeando entidades angolanas que receberiam habitualmente comissões secretas, nas transacções de armamento, diz o "Haaretz". Perante a situação, o presidente José Eduardo dos Santos convocou a embaixadora de Israel em Luanda, Tamar Golan, e ameaçou cortar as relações diplomáticas do seu pais com Israel, se não pusessem termo "as guerras entre judeus" envolvendo Angola. "Já nos bastam os nossos problemas próprios", teria dito o presidente, segundo o jornal. Perante relatório enviado pela embaixadora Golan para o MNE em Jerusalém, foi enviado a Luanda, para averiguar a situação, o diplomata Benjamin Oron, anterior embaixador de Israel em Lisboa. Oron esteve em Luanda no Verão passado e do seu relatório, citado em grande extensão pelo jornal, resulta uma historia assaz complicada sobre a forma como os contratos são atribuídos em Angola e sobre agentes israelitas que trabalhavam no passado em colaboração mas se separaram sucessivamente, tornando-se independentes.

Por ordem de José Eduardo dos Santos, a transacção com a IAI foi suspensa, segundo o "Haaretz". No entanto, da investigação por Benjamin Oron, resultou uma visita a Israel do ministro angolano Manuel Dias (presumivelmente o chefe da sua Casa Militar, o general Manuel Helder Vieira Dias "Kopelipa"), que se encontrou com o vice-ministro de Defesa israelita, Efraim Sne, ainda segundo o "Haaretz". Na sequência desse encontro, segundo a mesma fonte, o governo de Angola poderá vir a assinar uma serie de acordos com Israel em matéria de segurança.

Costa do Marfim:

PDCI anuncia "afastamento" de Konan Bédié

O Partido Democrático da Costa do Marfim (PDCI, no poder durante cerca de 40 anos) anunciou o "afastamento" do seu presidente, Henri Konan Bédié, chefe de Estado derrubado a 24 de Dezembro por uma junta militar. "O presidente do PDCI, que se encontra no exterior, está impossibilitado de continuar a exercer efectivamente as prerrogativas" de chefe de Estado porque, "estando fora das nossas realidades, não pode exprimir nem posições nem instruções do partido". "Sendo assim, foi afastado", disse à imprensa Jean Konan Banny, do comité de crise do PDCI. Konan Banny indicou ainda que o partido não está representado no governo de transição constituído na terça-feira pela junta militar. "O PDCI enquanto partido não tem representante no governo. Nenhuma das pessoas convidadas (a integrar o novo executivo) nos pediu caução ou apoio", explicou. O PDCI recusou-se a fornecer uma lista de "ministeriáveis", em resposta a um pedido feito pela junta aos principais partidos políticos, preferindo que sejam os militares a escolher entre as suas fileiras as figuras que desejem. Três ministros do governo formado na terça-feira foram apresentados pela junta como pertencendo ao PDCI.

MISSISSAUGA CONVENTION CENTRE apresenta ROBERTO LEAL e a sua banda

Celebre no Mississauga Convention Centre sábado, 12 de Fevereiro, com jantar e, domingo, dia 13, com almoço o Valentine's Day, na companhia do popular ROBERTO LEAL. No MISSISSAUGA CONVENTION CENTRE encontra o espaço e o serviço ideais para as grandes festas.

MISSISSAUGA CONVENTION CENTRE
75 DERRY RD. WEST. e HURONTARIO
Informações e reservas pelos Telfs: (905) 564-1920 .....(905) 564-9528

Uma esperança para cabelos grisalhos

Restaurar a cor do pêlo, por enquanto só em ratinhos. Um dia, talvez seja possível nos humanos

Cientistas americanos desenvolveram uma forma de terapia génica que poderá eventualmente livrar as pessoas dos cabelos grisalhos, restaurando a pigmentação normal, segundo a revista Nature Biotechnology.

A equipa de cientistas da Escola de Medicina Thomas Jefferson, de Filadélfia, dirigida por Kyonggeun Yoon, conseguiu que em ratos albinos crescessem alguns pêlos pretos, que duraram três meses sem, aparentemente, quaisquer maus efeitos secundários.

Apesar de as mudanças que levam o cabelo a ficar grisalho não serem idênticas às que causam albinismo nos animais, o sucesso desta experiência sugere que modificando geneticamente os folículos do cabelo torna-se provável conseguir que indivíduos fiquem de novo com a cabeça cheia de cabelo da cor natural.

A equipa demonstrou que é possível restaurar a cor dos pêlos dos ratos albinos através da correcção da mutação num gene expresso nos folículos, que causa a descoloração. A terapia génica tradicional tem como objectivo introduzir uma sequência do gene saudável para substituir as funções de um gene defeituoso, mas Yoon e os seus colegas desenvolveram outro tipo de terapia génica, chamada reparação de genes, que corrige a mutação original na sequência do gene em vez de introduzir um novo gene.

A reparação genética usa oligonucleótidos quiméricos _ pequenas moléculas constituídas por uma sequência corrigida de ADN ladeada por sequências de ARN _ para efectuar a ligação a uma base defeituosa de ADN num gene e levar as enzimas de reparação celular a corrigir o erro.

Os cientistas começaram por usar a técnica restaurando a pigmentação em células capilares de ratos albinos cultivadas em laboratório. Fizeram isso corrigindo uma mutação na enzima tirosinase responsável pela produção da melanina, o pigmento

que dá a cor aos pêlos e pele. Mais tarde, conseguiram aplicar com êxito a mesma abordagem nos folículos capilares de ratos vivos. Algumas semanas depois da aplicação dos oligonucleótidos quiméricos a animais depilados, descobriram que estavam a nascer alguns pêlos pigmentados nas áreas tratadas.

A equipa relata, num artigo na revista Nature Biotechnology, que os primeiros pêlos de cor natural apareceram nos ratos 21 dias depois do tratamento.

As experiências indicaram também que a técnica podia encorajar o crescimento dos pêlos, um facto que talvez seja ainda mais interessante do que restaurar a sua cor. As experiências ainda estão no início, mas, diz o jornal londrino The Times, num editorial: "Imagine-se a alegria de muitos políticos e estrelas pop, já envelhecidos, ao descobrirem que a ciência lhes permitirá continuar as suas profissões fingindo que são novos sem terem de pintar o cabelo! Hoje em dia as pessoas de idade, graças aos avanços tecnológicos, uma dieta mais saudável e mais exercício regular, parecem mais jovens e saudáveis do que os seus antepassados."

No entanto, falta ainda fazer-se uma pergunta: "Se o povo que se revoltou (...) contra a noção de comer alimentos geneticamente modificados desistirá dos seus escrúpulos em relação a cabelo geneticamente modificado?"

Tripulação da ISS terá riscos

Estudo encomendado pela NASA prevê possibilidades de doença e até de morte para futuros astronautas da estação

Os astronautas que, no futuro, tripularem a Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês) correrão alguns riscos e, num período de 15 anos, poder-se-á esperar, pelo menos, a perda de um membro da tripulação, conclui um relatório de uma empresa de consultoria, a Futron, que, segundo a revista New Scientist, entregou à NASA os primeiros resultados de um estudo prospectivo sobre o desempenho da estação. No estudo da Futron, uma empresa localizada perto de Washington, a categoria "perda de um membro da tripulação" inclui a previsão de uma doença séria, obrigando à evacuação de um astronauta, bem como de eventuais falecimentos. Os primeiros cálculos, que a própria empresa admite serem ainda imperfeitos, consideraram os riscos de uma estação tripulada por três astronautas, ainda em construção, e estenderam estas circunstâncias por um período de 15 anos. Na realidade, o tamanho da ISS e o número de astronautas sofrerão algumas mudanças. Especialistas que pressionavam a NASA para fazer uma avaliação de risco da ISS mostraram-se satisfeitos por a agência, finalmente, satisfazer esses pedidos, mas alguns questionam já certos pormenores da análise da Futron. Esta empresa sugere que os acidentes no interior da ISS constituem um risco muito maior que as saídas dos astronautas para o espaço, o que constitui uma surpresa, dada a previsível quantidade de trabalho exterior necessário para a montagem da estação. A Futron calcula também que as possibilidades de se perder toda a ISS em qualquer período de oito meses, durante 15 anos, são entre uma em 200 e uma em 500, o que significa que existe uma probabilidade de cinco a dez por cento

de desastre ao longo dos 15 anos. Mas os cálculos indicam que, se isso acontecer, há uma probabilidade de 93 por cento de a causa ser o impacte de um micrometeorito. Segundo a Futron, as possibilidades de incêndios, explosões ou colisões entre naves e a ISS são apenas de dois por cento. "Estou impressionado com a diferença que este estudo tem relativamente ao caso da Mir", comentou A. Thomas Young, ex-presidente da Lockheed Martin, o gigante da indústria aeroespacial. A estação russa, acrescentou, "não teve qualquer problema importante com micrometeoritos, mas sim problemas de incêndios e de colisões".

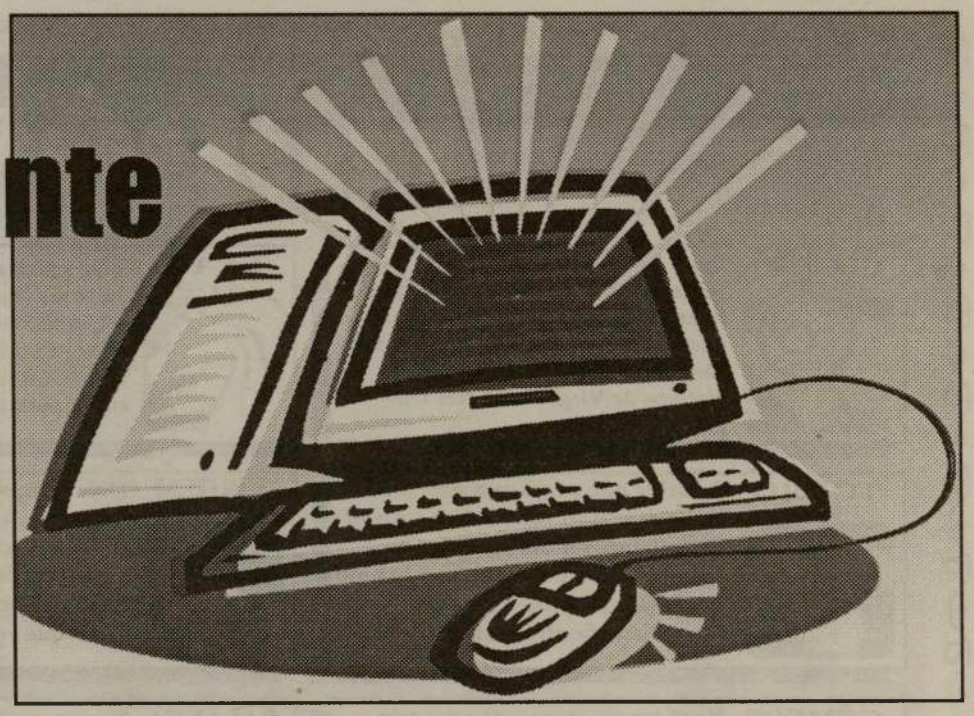
Entretanto, a parte já montada da ISS continua em órbita sem quaisquer problemas, informou a NASA, adiantando que os seus dois componentes "estão em boa forma", apesar da existência de algumas "discrepâncias nas leituras de computador referentes ao sistema automático de docagem do módulo Zarya". Este mês, técnicos da NASA irão a Moscovo para avaliar a data de lançamento do próximo módulo, o Zvesda (Estrela, em russo), que deverá servir de alojamento provisório para astronautas nas próximas fases de construção da estação espacial.

Universidade de Aveiro cria sistema electrónico de avaliação da água

Um sistema electrónico criado na Universidade de Aveiro(UA) permite saber, com recurso à Internet, a profundidade de um rio, se está ou não poluído ou se a água está quente ou fria. O sistema visa monitorizar a qualidade da água em rios e foi sujeito a testes experimentais junto à eclusa do Canal Central da Ria de Aveiro, permitindo saber a temperatura, o grau de salinidade, a quantidade de oxigénio dissolvido e a altura da coluna da água. Trata-se de um sistema electrónico distribuído, composto por um conjunto de processadores inter-ligados por uma rede de comunicações que trocam informação entre si. José Alberto Fonseca, investigador da UA, disse à Agência Lusa que os sistemas electrónicos distribuídos têm vantagens funcionais, por permitirem substituir um processador central, ligado a cada componente, por vários processadores inter-ligados, responsáveis cada um pela sua tarefa. "Quando falha o processador central falha tudo. Se houver vários reduzem-se os prejuízos", explicou. Estes sistemas têm também vantagens económicas, reduzindo o número de cabos, que são caros, acrescenta o cientista. Ligados a sensores, que recolhem a informação do meio ambiente, e a actuadores, que agem sobre o meio, estes sistemas permitem também a actuação remota para controlo do ambiente.

Computadores entraram calmamente na nova data

Em todo o mundo o Y2K ficou "silencioso". Resta ver o que acontecerá nos próximos dias



VERIFICAÇÃO. No Japão, os comboios pararam apenas por precaução

Os receios, afinal, pareciam infundados: os computadores foram entrando calmamente no ano 2000, país após país, ao longo da madrugada do dia 1, mal se sentindo os temidos efeitos do Y2K em todos os sectores.

No entanto, e após um prolongado fim-de-semana, restava ver o que aconteceria quando reabriram empresas em todo o mundo, e ainda nos próximos dias.

Aparentemente, funcionaram os cenários mais optimistas, mas muitos especialistas consideram que os problemas de transição dos computadores para 2000 levarão ainda dias ou semanas a desenvolver-se. Todavia, depois de meses de alerta, o sentimento geral foi de alívio.

Nas primeiras horas do novo ano, as máquinas de multibanco continuaram a funcionar, a Índia não teve falhas de electricidade e os telefones não pararam no Médio Oriente.

Na Rússia, que ainda emprega muita da antiquada tecnologia da era soviética, funcionários afirmaram que não houve problemas nas instalações nucleares ou em nenhuma das 29 centrais eléctricas nucleares do país. Também na Ucrânia, que em 1986 teve o pior acidente nuclear da história com a explosão de Chernobyl, correu tudo sobre rodas.

Surpreendentemente, foi no Japão que se noticiou a falha de um computador ligado a um sistema de vigilância de radiação numa central, mas sem que isso justificasse o seu encerramento.

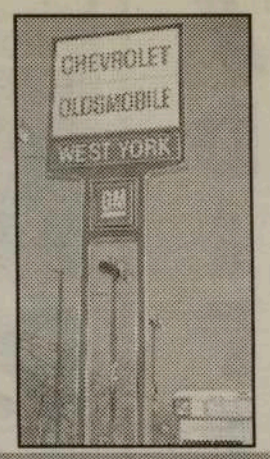
Europa Ocidental e África também não registaram problemas e Angola, Quénia e Uganda tiveram os sistemas telefónicos a funcionar em situação idêntica à dos outros dias.

A Itália, um dos países ocidentais menos preparados para o eventual embate, pareceu entrar no novo ano sem qualquer drama. Entre os pequenos casos conhecidos, destaca-se o de um tribunal sul-coreano, que convocou automaticamente 170 pessoas para audiências a realizar em 4 de Janeiro de 1900, enquanto os serviços de previsão do tempo em França começaram por identificar o primeiro dia do ano novo como 01/01/19100. Também a Administração da Aviação Federal, nos EUA, teve problemas momentâneos com impressoras nos centros de controlo de tráfego transoceânico em Nova Iorque, Califórnia e Alasca.

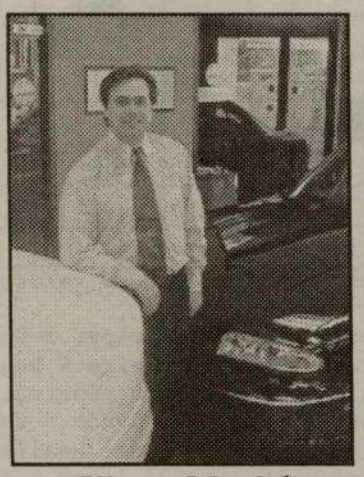
O director do Serviço de Emergência para o Y2K, criado pela Microsoft, Don Jones, disse que, "literalmente, podem contar-se as chamadas relacionadas com o Bug 2000 que recebemos de todo o mundo pelos dedos de uma mão".

West York
CHEV-OLDS

A West York Chev-Olds faz agora os testes anti-poluição para o governo do Ontário.



Contacte Victor Maciel ou Marcos Vinicius, os seus representantes portugueses em West York Chev-Olds.



Victor Maciel

West York CHEV-OLDS continua os grandes saldos. Gigantesca selecção de carros, camiões e carrinhas de carga e passageiros, novos, de '99. Tudo tem que ser vendido para dar lugar aos novos modelos do ano 2000. Financiamento desde 1.9%.
Para quê pagar mais quando pode poupar ao comprar um automóvel, carrinha ou camião, novo ou usado, em West York CHEV-OLDS?

1785 St. Clair Ave., W., Toronto, Tel: (416) 656-1200

Website: www.toronto.com/westyork
E-mail: westyork@idirect.com

HORÓSCOPO

CARNEIRO 21/3 a 20/4

Evite afobações: só faça um julgamento definitivo depois que tiver todos os factos nas mãos. Há pessoas que querem prejudicá-lo/a e como tal vão tentar quase tudo. Nativos de Virgem e Peixes têm participação nisso.

LEÃO 22/7 a 22/8

Você precisa compreender a diferença entre ser generoso/a e ser perdulário/a. Um nativo de Caranguejo lhe dirá: "Você é bom/boa demais para esta vida." A questão do casamento cresce em importância.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

A sua atenção gira em torno de seu lar, da segurança e da protecção da família. A Lua no seu signo significa ciclo em alta - tome a iniciativa, imprima o seu estilo, não permita que os outros o façam se sentir fraco/a.

TOURO 21/4 a 20/5

Aqueles que pensavam que você tinha desistido vão ter uma surpresa Esta poderá ser uma semana de demonstração de poder, acentuando produção, promoção e a sua capacidade de atrair admiradores.

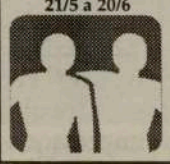
VIRGEM 23/8 a 22/9

Diversifique, experimente e descubra. A sua popularidade está em alta, você pode ser considerado/a hoje em dia um animal social. Algumas pessoas comentam: "Não sabia que você era assim."

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Seja tolerante, mas não confie demais em determinadas pessoas. Há gente a querer- lhe vender gato por lebre. Escute por alguns segundos e depois declare: "Acho que você é um impostor!"

GÉMEOS 21/5 a 20/6



Você conquista reconhecimento – será uma semana inesquecível. Abra linhas de comunicação, concorde com uma viagem. Você acrescenta novos clientes à sua lista. Cumpra as suas promessas.

BALANÇA 23/9 a 22/10

Supere os obstáculos relacionados com o estudo de um idioma e a distância. Algum dinheiro irá surgir como se saído do nada. Não faça muitas perguntas, lembre-se: a cavalo dado não se olham os dentes.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Se você tinha dúvidas a respeito de pressão, responsabilidade, capacidade de permanecer enquanto os outros desistem, obterá respostas positivas. Esteja certo/a de que o seu jeito vai vencer.

CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Destaque para a originalidade, ousadia e coordenação de cores. Não imite os outros: abandone os preconceitos e não tenha medo de mostrar o seu estilo. Um nativo de Leão marcará presença.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Há gente que se está aproximando de si, dando sinais de afecto, alisando o seu ego. E você pergunta: "O que será que eu fiz para merecer isso?" Nativos de Gémeos e Virgem participam desse momento.

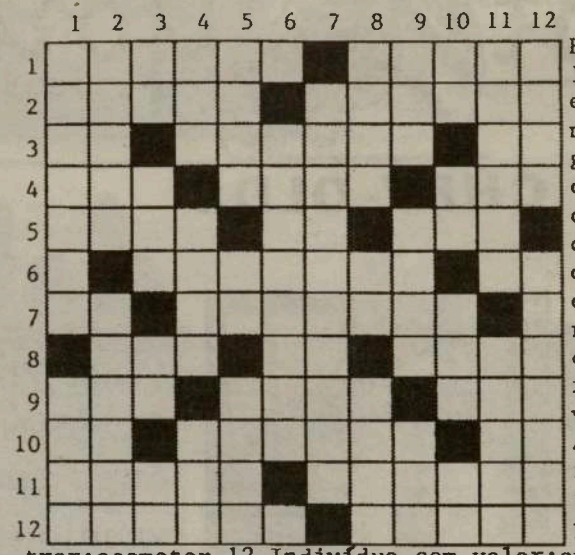
PEIXES 20/2 a 20/3

As pessoas o/a subestimam, mas você prova que é uma pessoa experiente. Alguns desculpam-se dizendo: "Nunca pensei que você conseguiria, mas conseguiu." Isso tem o dedo de um nativo de Carneiro.

7 DIFERENÇAS

Embora estas duas images pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAL

1-Esconder;envolver em pão ralado.2-Afirmar;espécie de forragem.3-Preposição;dia da semana;símb.quím. do amerício.4-Batráquios;concordara;nome de letra.5-País do Médio Oriente;prefixo; rioportuguês.6-Aquece;isolado.7-Brisa;sôfrego.8-Suspiros;abrev.de grama;picante.9-Ala;dar crédito;prefíxo.10-República Portuguesa(sigla);transpiradas;ruim.11-Castrar;acometer.12-Indivíduo sem valor;ave trepadora.

VERTICAL

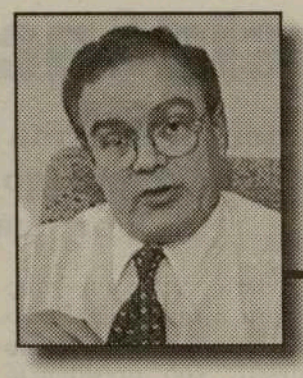
1-Ligara-se;baú.2-Desgastar;rapar.3-Gume;sígla das Linhas Aéreas Sul-Africanas;seguia;poeira.4-Bases;vazias;graça(fig.). 5-Lavrar;símb.quím.do actínio;penetra.6-Ciência das leis orgânicas dos seres vivos.7-Chuvada.8-Corte;Batráquio;mordisca 9-12 meses;pron.ind.;Sua Alteza Real(sígla).10-Cont.da prep. EM com o art.A; cont.da prep.A com o art.def.O;vazia;adverv. de lugar.11-Arma branca(pl.);nadar(fig.).12-Ramagem;actuara.

SOLUÇÃO NA HORIZONTAL:-

1-Alapar;panar.2-Dizer;zonada.3-Em;sabado;am.4-Ras;rima;aga.5-Irao;ob;coa.6-R;acalora;so.7-Ar;acorado;p.8 - Ais;gr;acre.9-Asa;fiar;aer.10-RP;suadas;ma.11-Capar; atacar.12-Arolas;arara.

SAÚDE EM SUA CASA

DOENÇA OBSTRUTIVA CRÓNICA DOS PULMÕES



Por: Dr. César Nunes Cordeiro, médico

Na infância, juventude, e primeiras décadas da idade adulta, a asma é a causa mais frequente de falta de ar por obstrução pulmonar. Mais tarde, na meia e terceira idade, a causa mais frequente é a doença obstrutiva crónica dos pulmões. A bronquiectasia, uma doença crónica, que resultou da dilatação da parede de alguns brônquios, e foi causada por infecções respiratórias agudas, sobretudo pneumonias, é uma doença obstrutiva, com períodos de expectoração abundante, mas que se observa hoje com menos frequência.

Embora a asma seja uma doença reversível, episódica, que pode desaparecer definitivamente a partir de uma certa idade, ou voltar mais tarde, algumas vezes décadas depois do último ataque, alguns casos tornam-se crónicos e são difíceis de distinguir das outras doenças obstrutivas dos pulmões. A asma não é só originada por espasmo dos brônquios com diminuição do seu calibre, mas é sobretudo continuada pela reacção inflamatória. Esta reacção vai causar estragos que, com o passar do tempo, podem-se tornar permanentes. A obstrução à saída do ar, característica da asma, vai aumentar a pressão na parede sensível dos alvéolos e causar distensões, dilatações, e finalmente retenção de ar nos tecidos dos pulmões a que se chama enfisema. O enfisema, ao reter ar inútil, origina uma perca acentuada da função respiratória. A inflamação asmática origina também a formação de mucosidades que vão, não só contribuir para a acentuação da obstrução, mas também, sobretudo quando complicada por infecção, causar estragos e destruições nos tecidos e contribuir para o aparecimento de bronquite crónica.

Enquanto que no enfisema pulmonar os pulmões estão dilatados com ar estagnado por perca da sua elasticidade, na bronquite crónica predomina a inflamação dos brônquios. O enfisema origina sobretudo sintomas de falha respiratória, enquanto que a bronquite crónica produz tosse e espectoração abundante. Embora tenham patologias e sintomas distintos, tanto a asma crónica, como o enfisema, ou a bronquite crónica, raramente se encontram isoladas como uma só doença num indivíduo. Encontram-se quase sempre associados, embora em proporções diferentes. Nalguns doentes predomina a constrição dos brônquios; noutros predomina a retenção de ar no tecidos dilatados; em muitos é principalmente a inflamação crónica a causa dos sintomas. Essa doença variável, composta por três componentes patológicas, chama-se doença obstrutiva crónica pulmonar (DOCP).

A doença obstrutiva crónica dos pulmões é uma doença progressiva que aumenta com a idade. Uma das suas características mais importantes é a sua propensão para episódios de agravamento. Esses episódios são uma das causas mais frequentes de admissão aos hospitais e também uma causa frequente de morte. A DOCP é uma das causas mais frequentes de incapacidade para o trabalho e de reforma antecipada.

A principal causa responsável pela frequência de hospitalizações e mortes causadas por obstrução e falha da função respiratória é o fumo do tabaco. O fumo é, desde o uso do primeiro cigarro, uma fonte constante de irritação do revestimento interior dos brônquios, que com o tempo, vai causar estragos que se irão tornar irreversíveis. Deixar de fumar não vai fazer com que os brônquios regressem a sua forma saudável e os estragos desaparecem, mas vai contribuir, sobremaneira, para que os estragos não se tornem cada vez maiores, ou progridam até às suas últimas consequências. Outra causa importante, sobretudo na era industrial moderna, é o da poluição. Os fumos irritantes, sejam eles do escape dos carros, das chaminés das fábricas, ou dos locais de trabalho, vão agravar as asmas crónicas, piorar a função respiratórias dos enfisemas, ou aumentar a inflamação das bronquites.

Todo o doente com asma, com DOCP, ou com qualquer outra doença crónica dos pulmões, deve ser vacinado contra a gripe e contra o pneumococo, a bactéria que com mais frequência pode causar pneumonia. Se possível, toda a pessoa que esteja em contacto frequente com um doente crónico deve também ser vacinada para evitar o contágio de infecção a um doente vulnerável.

Como muitos dos sofredores de doença crónica obstrutiva dos pulmões em grau avançado tiveram de deixar de fumar para adiar a morte, geralmente a causa imediata para as hospitalizações de urgência são as infecções das vias respiratórias. Uma simples constipação pode trazer consequências graves e uma gripe pode ser mortal. Estes doentes devem evitar, o máximo possível, contacto com pessoas infectadas. A DOCP é uma das poucas doenças em que a visita de um amigo, em vez de trazer conforto, pode originar consequências graves se ele estiver constipado ou gripado.

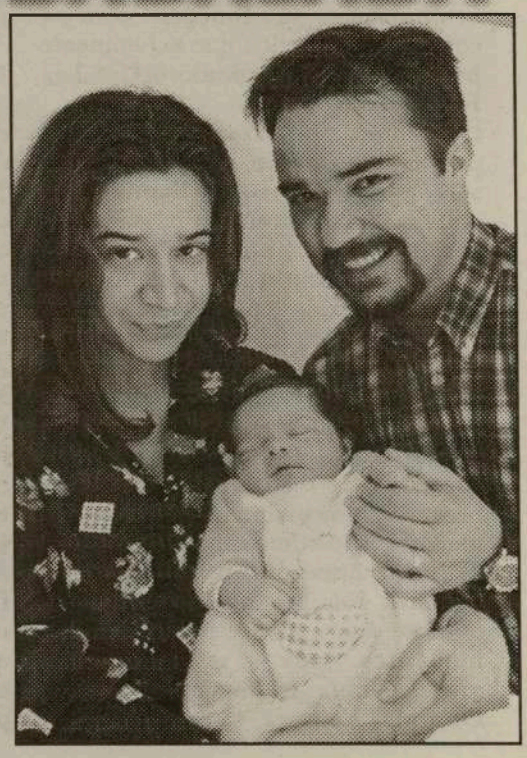
O tratamento da doença obstrutiva pulmonar é essencialmente o mesmo tratamento que já foi descrito para a asma no artigo da semana passada. A única diferença é que os inaladores dilatadores dos brônquios de acção prolongada são geralmente usados com carácter permanente, em vez de serem usados somente quando necessário. O tratamento, pronto e adequado, de qualquer inflamação respiratória é extremamente importante para evitar agravamentos, hospitalizações, ou outras consequências graves.

É assim a doença obstrutiva crónica dos pulmões. É debilitante, penosa, encurta a vida, e, quase sempre poderia ter sido evitada, se não se tivesse inalado os fumos insalubres, e muitas vezes mortais, do tabaco.

FRANCISCO NASCEU À ÚLTIMA BADALADA

"Em 1999 aconteceram muitas coisas boas, mas o melhor foi o nascimento do Francisco", declara a jovem Sandra

O primeiro bebé do ano nasceu precisamente às zero horas do dia 1 com um peso de 3,810 quilogramas, no serviço de partos do Hospital S. Francisco de Xavier, Restelo, Lisboa. Chama-se Francisco e os pais só desejam "que ele seja feliz". Depois de doze horas de trabalho de parto, a jovem Sandra Martinho deu à luz, de parto normal, um "rapagão" saudável, perfeito e muito bonito quando soavam precisamente as doze badaladas para a entrada do ano 2000. O pai do "bebé do ano", o jovem Frederico Carvalho não cabia em si de contente. Como, aliás, a sua esposa, familiares e amigos, que visitaram o Francisco. "Estamos muito felizes porque tudo correu muito bem", salienta Frederico Carvalho, que não quis deixar de agradecer publicamente a simpatia de toda a equipa hospitalar - médica, de enfermagem, os auxiliares e a administração do hospital. Enquanto segurava no seu colo o Francisco, a jovem mãe recorda as doze horas que esteve em trabalho de parto. "As dilatações começaram ao meio-dia e prolongaram-se até momentos antes da meia-noite. O nascimento não foi planeado, não programámos que ele nascesse a esta hora, pelo contrário, gostávamos mais que ele tivesse nascido no dia 21 ou 22, por motivos pessoais", sublinha Sandra Martinho que, apesar de precisar descansar, não deixou de mostrar um sorriso e receber as suas visitas e a Comunicação Social. Frederico Carvalho recorda ainda que, além do nascimento estar previsto para o dia 25 de Dezembro, o casal, ambos estudantes de Psicologia, ela no 3º ano e ele à beira do 4º ano, preferiu não saber qual o sexo do bebé. "Quando a Sandra fez as ecografias, não quisemos saber se era menina ou menino, pois assim é uma surpresa maior. E o que é mais curioso é que o meu irmão João sonhou com esta gravidez e que era um rapaz. Quando disse isto à Sandra ela não quis acreditar. Uns dias depois fez o teste e soube então que estava grávida", afirma o pai babado, que pretende ter mais três filhos. A avó Graça Guedes e a bisavó Maria José radiavam felicidade, esta última por ver nascer o primeiro bisneto. "Já tenho doze netos e agora este bisneto." Dois segundos após a meia-noite nasceu também outro bebé, o Pedro, na Maternidade Alfredo da Costa.



Presidência portuguesa da União Europeia

Alargamento, reforma institucional, segurança e defesa, emprego. Trabalho não vai faltar a Portugal nos próximos seis meses

Dois mil poderá ser um ano determinante para o futuro da União Europeia (UE). Ainda durante este primeiro semestre, sob presidência portuguesa (a segunda desde a adesão em 1986), os Quinze preparam-se para concretizar a ambicionada Política Externa e de Segurança Comum - agora com o rosto visível de Javier Solana - pondo em funcionamento organismos próprios para uma actuação autónoma da União na gestão de crises (as chamadas Missões de Petersberg), nas suas vertentes militar e não militar e, finalmente, dar identidade, coerência, consistência e celeridade à acção externa da UE. Por coincidência, Portugal acumula, entre Janeiro e Junho, a presidência do Conselho com a presidência da União da Europa Ocidental (UEO), que gradualmente se irá fundir no quadro comunitário. O primeiro passo está dado com a nomeação de Solana para acumular o cargo de Sr. PESC com o de secretário-geral desta instituição. E se as negociações decorrerem sem obstáculos, a próxima revisão do tratado, que se inicia também sob presidência portuguesa, em Fevereiro, incluirá já estas alterações. A reforma institucional é outro dossier sempre adiado que terá de evoluir este ano, sob pena de se comprometer o calendário do alargamento, gorando as expectativas dos agora 12 Estados candidatos (excluindo ainda a Turquia). Na mesa, estarão os três itens que não reuniram o consenso dos Quinze durante a anterior Conferência Intergovernamental, que se arrastou por 18 meses e deu origem ao Tratado de Amesterdão: a dimensão e composição da Comissão, a ponderação de votos no Conselho (que deverá ser "corrigida" a favor dos Estados maiores) e a extensão da votação por maioria qualificada. Temas politicamente difíceis para os quais terá de ser encontrada uma saída

consensual até Dezembro, no final da presidência francesa. É um teste à vontade política dos Estados membros, que dará um sinal importante sobre até que ponto cada um está disposto a ceder em favor do todo comunitário. Portugal comprometeu-se a apresentar no Conselho Europeu de Santa Maria da Feira um relatório sobre os progressos alcançados nos trabalhos e poderá propor temas adicionais a incluir na agenda. Neste âmbito, deverá ainda ser discutido o estabelecimento da Carta Europeia dos Direitos Fundamentais. Outra ambição europeia que não reúne consenso (é outro processo herdado de Amesterdão) mas que parece cada vez mais urgente na perspectiva do alargamento.

Durante este primeiro semestre, Portugal prosseguirá as negociações de adesão iniciadas em 1998 com Chipre, Eslovénia, Estónia, Hungria, Polónia e República Checa e dará início a processos equivalentes (embora com diferente metodologia) com os seis candidatos confirmados em Helsínquia em Dezembro: Bulgária, Eslováquia, Letónia, Lituânia, Malta e Roménia. Quanto à Turquia, a decisão dos Quinze de conferir a este país o estatuto de candidato, que vinha sendo recusado há 30 anos, implicará um esforço de aprofundamento das relações institucionais com Ancara, em colaboração com a Comissão. Apesar de ser uma área prioritária para 2000, o primeiro alargamento dificilmente se concretizará antes de 2005, prevendo-se que, até ao ano decisivo, se enquadre nas prioridades de todas as presidências. A cimeira de Lisboa, subordinada ao tema "Emprego, reformas económicas e coesão social - para uma Europa da inovação e do conhecimento", e agendada para 23 e 24 de Março, será um momento alto da presidência portuguesa, que quer lançar os dados para a acção futura dos líderes europeus nesta área. A presidência lançará ainda este mês um documento sobre esta matéria, abrindo a via para o debate sobre os objectivos e os métodos a adoptar, para melhorar a coordenação dos processos desenvolvidos nas cimeiras de Colónia, Cardiff e Luxemburgo. Os resultados serão apresentados também em Junho, após um primeiro balanço num fórum de alto nível que envolverá os governos, a Comissão Europeia, os parceiros sociais, o Banco Central Europeu, o Comité Económico e Social e o Parlamento Europeu. A presidência francesa já garantiu que dará continuidade a este processo, que se enquadra na perspectiva de aproximação dos cidadãos à União Europeia. Outras áreas apresentadas pelo Governo de Lisboa como prioritárias são ainda o desenvolvimento do espaço de liberdade, segurança e justiça (um pelouro que em Bruxelas está nas mãos de António Vitorino), e que inclui questões como a imigração (clandestina ou não), o asilo e o combate ao crime organizado em articulação com a ainda incipiente Europol. Neste quadro, a presidência propôs-se conferir prioridade à prevenção da delinquência juvenil, da criminalidade no meio urbano, da criminalidade associada à droga e da criminalidade transfronteiriça, com o objectivo de definir os princípios fundadores de uma política europeia comum de prevenção criminal. Dentro das prioridades estão ainda as questões ligadas à saúde pública e à segurança alimentar. Uma resposta às crises neste sector (vacas loucas, frangos com dioxinas...) que atormentaram os consumidores europeus em 1999.

Assessora de Cunha Rodrigues nomeada para a Madeira

Uma das actuais assessoras do gabinete do procurador-geral da República, Cunha Rodrigues, foi nomeada procuradora da República para a Madeira. Teresa de Jesus Oliveira de Almeida é uma das 5 novas caras na Madeira para o exercício do cargo decorrente da nova Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais que veio reorganizar também os serviços do Ministério Público (MP) na Região. Segundo conseguimos apurar, Teresa de Almeida irá exercer no Círculo Judicial do Funchal, em acumulação de funções com a comissão de serviço que actualmente presta junto da Procuradoria-Geral da República.

O quadro de procuradores fica assim preenchido, sendo que as funções serão melhor redistribuídas. O edifício 2000 deverá ficar com dois procuradores, um deles mais preocupado com o Departamento de Investigação e Acção Penal do Funchal (DIAP) e outro mais atento à Vara Mista Cível Criminal do Funchal. No Palácio da Justiça é provável que se instale um procurador. Orlando Ventura coordena o DIAP e o outro procurador actualmente em funções na Vara Mista foi transferido para o Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal. Falamos de Paula Pereira, que até agora era responsável pelos inquéritos da grande área metropolitana do Funchal, enquanto Orlando Ventura se ocupava das comarcas rurais. Outro nome recém-nomeado para a Madeira foi João António Gonçalves Fernandes Rato. Um novo procurador da República que estava, e continuará, em comissão de serviço como director da delegação do Porto do Centro de Estudos Judiciários (CEJ). Segundo conseguimos apurar, Fernandes Rato continua na referida comissão de serviço, em acumulação de funções caso venha para a Madeira. Do Norte vem também o procurador auxiliar António Carlos Tomás Ribeiro. Magistrado do MP que exercia em Vila Nova de Gaia e que foi colocado no Círculo Judicial do Funchal caso não haja nenhum impedimento ou não invoque outras razões para não exercer o cargo.

Auxiliar é também Fernanda da Conceição Pêgo Felizardo Oliveira, magistrada que exercia em Lisboa e que foi colocada no Funchal sem embargo a qualquer impedimento que possa ser invocado.

Dra. Tatyana Craescu, D.D.S.

O mais completo e moderno serviço de cirurgia dentária, limpeza de dentes e cuidados com a boca.

☆*Aceitam-se todos os tipos de seguros* ☆*Abertos à noite (Terças e Quintas)*
☆*Parque de estacionamento nas traseiras* ☆*Fala-se Português*

Para uma consulta telefone: 787-8897

1818 Eglinton Ave., w., suite 5, Toronto (esquina com a Dufferin)

Os restos da mesa de Díli

Centenas de timorenses buscam diariamente na lixeira a comida que lhes falta e que a ajuda alimentar não lhes dá

João Caetano veio de Los Palos, com a mulher, visitar a família a Díli no fim de semana passado. Foram todos passar a manhã de domingo à lixeira.

Quando ali chegaram, seriam 10:30 da manhã, já mais de uma centena de miúdos e adultos vasculhavam no chão e saltavam para os camiões em andamento, em busca dos restos da comida da mesa de Díli.

Em Raimentas, que em português significa "Terra Preta", é preciso ter agilidade e resistência física, ser insensível ao cheiro e indiferente às moscas, ter paciência e bom golpe de vista; e, acima de tudo, ter fome. Entre as nove e as cinco da tarde, dezenas e dezenas de pessoas passam por ali como se cumprissem um horário fixo, todos os dias, domingos inclusive, à procura de um desperdício que lhes diminua o sobressalto no estômago.

MELANCOLIA.
Por entre cheiros nauseabundos, a algazarra de uns contrasta com o rosto fechado de outros

É assim a vida na lixeira de Díli, a uma escassa dezena de quilómetros do Centro da capital, à beira da estrada que segue para Liquiçá e no caminho cruzado pelos jipes das mais de 40 organizações não governamentais estrangeiras que estão em Timor para prestar ajuda humanitária e alimentar.

Carpinteiro na paróquia de São Paulo, em Los Palos, João Caetano lamenta-se da "injustiça na distribuição de comida", confirmando aquilo que já outras vozes vêm dizendo, nos últimos dias:

"Há muita fome em Timor, mas há zonas, como Los Palos, onde a ajuda alimentar não chega."

Mas as queixas surgem de quase todos os lados. Em Ainara, a população queixou-se a Xanana Gusmão de que apenas recebe três quilos de milho ou arroz por mês.

Em Ermera e Manatuto, os mesmos lamentos e, mais adiante, até o bispo D. Basílio do Nascimento, levanta a voz para denunciar a existência de "muita gente com fome, quer em Baucau quer em toda a zona leste do território".

Implacável, o jesuíta José Felgueiras alerta para "a tuberculose que avança" e critica a reconstrução em curso, "que é a das terras ricas e do aparato da riqueza numa terra pobre, onde uma boa fatia do orçamento das ONG é gasta a financiar despesas próprias". As organizações, por seu lado, cuja acção é dispersa e por isso mesmo carece de uma estrutura centralizadora da respectiva actividade, argumentam que fazem o que podem e os seus meios permitem, num contexto difícil e de comunicações complicadas.

Alheios a estes raciocínios, os cidadãos de Raimentas aguardam com atenção felina a chegada de cada carregamento de lixo e fedor.

É um vaivém quase permanente de camiões de médio porte conduzidos e guardados por dois soldados da Interfet, que às vezes se riem dos atropelos e dos gritos lançados pelos jovens enquanto trepam para a carroçaria da viatura.

No meio dos detritos queimados, com o chão ainda a fumegar os sinais de um fogo recente, Joaquim Soares, de 24 anos, contratado pela Interfet para ir ateando o lixo e tomar conta dos resíduos, diz que "é assim todos os dias, este movimento, pois as pessoas têm fome, não têm dinheiro e por isso vêm, aqui, à procura de comida".

É a partir desta miséria humana, a que assistimos às portas de Díli, que, cada vez com mais insistência, se levantam mais vozes, para questionar a estratégia e os resultados da ajuda alimentar aos timorenses. Porque, se nos arredores da capital existe muita gente que vasculha no lixo as sobras das mesas de Díli, a situação será muito mais preocupante noutras zonas onde as dificuldades da distância tornam a vida um eufemismo.

O próprio Xanana Gusmão sabe que o panorama não é famoso. Há três dias, em conferência de imprensa, reconhecia a existência desses problemas e anunciava a disposição do CNRT de avançar com medidas próprias, para "não estarmos sempre a depender das ONG, a fim de acorrermos às crianças e aos idosos, que são aqueles que enfrentam as maiores dificuldades".

Em Baucau, D. Basílio do Nascimento, ressalvando um ou dois casos, diz-se também "desiludido com as ONG, porque vêm com muitas promessas, e não há muito que se veja. E, objectivamente falando, não encontro explicações para tal facto", acrescenta, sublinhando que a inércia a que se assiste neste domínio é extensível a outras áreas, como a da reconstrução das casas.

O padre José Felgueiras opta pela linguagem metafórica para expressar a sua revolta:

"Estamos a montar tubos de ouro para transportar água, quando bastavam tubos de zinco."

Mas até o zinco que a meio da semana chegou a Díli para cobrir as casas destruídas continua armazenado, à espera de melhores dias para chegar aos timorenses desabrigados.

Factos e "timings" de história polémica

Foi a 24 de Julho de 1996 que o governo do PSD, então presidido por Madruga da Costa, deliberou alienar os terrenos da rua do Calhau para construção de uma unidade hoteleira. A data de entrega dos projectos era 14 de Agosto de 1996 e portanto os empresários tinham 17 dias para concorrer.

Então, a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, presidida por Monteiro da Silva e com Costa Martins - um dos responsáveis pela "Investaçor" - como vice-presidente, reclama relativamente ao pouco tempo dado para concorrer e pede prorrogação de prazo. Foram concedidos mais 30 dias.

A Câmara do Comércio sempre com um responsável pela "Investaçor" em primeira linha - requer informação ao governo sobre a legislação que regula o anúncio público. De acordo com o depoimento em comissão do actual secretário da Economia, Duarte Ponte, o secretário do Turismo e Ambiente de então esclarece que "não existe legislação específica que regule o processo de natureza 'sui generis' em causa, dado que não é uma mera alienação de um imóvel da Região".

A resolução de 29 de Agosto de 1996 declara a utilidade pública urgente da expropriação dos prédios urbanos sitos à rua da Fonte e rua do Calhau.

"A posse administrativa destes terrenos - de harmonia com Duarte Ponte - é indispensável, uma vez que é complicado adquiri-las. Esta declaração tem três meses de validade e não foi prestada caução nenhuma".

Então o eng. Costa Santos apresentou uma reclamação relativamente ao facto da expropriação dos terrenos "não ser para satisfação do interesse público", a que "não foi dada qualquer resposta".

Empregos

PRECISA-SE

Costureira. Tel:787-7682.

Condutores de camião com carta de condução G e DZ.
Tel: 535-1876.

Pasteleiro. Tel: (905) 896-7245.
Falar com José Fernandes

Alfaiate. Ir até ao 1294 da St. Clair ave. west, pessoalmente.

Pessoal para fábrica de artigos de borracha.
Tel: 749-7575 depois das 15 h.

Representante de vendas Imobiliárias, com ou sem experiência.
Tel: 536-5600

Empregada doméstica para tratar de 2 crianças.
Tel: 766-9899

Pessoal para trabalhar numa farmácia.
Tel: 242-8822

Cabeleireira com experiência.
Tel: 532-3433

Limpeza em Scarborough e Mississauga.
Tel: (905) 455-5414

Limpeza de neve.
Tel: (905) 507-3915, fale com João.

Limpeza.
Tel: (905) 567-8510

Operários para metalurgia.
Tel: 236-2662, fale com Mário Almeida

Pessoal com carta de condução para instalação de alarmes. Oferece-se treino.
Tel: 255-8888, Jorge

Pessoal com carta de condução para instalação de alarmes. Oferece-se treino. Inf.: George pelo telefone 255-8888

Pessoal para limpeza. Tel: 593-4383

Cabeleireira com experiência. Tel: 532-3433

Empregada para balcão de churrasqueira aos fins de semana. Tel: (905) 270-5060

Fábrica de portas e janelas precisa de pessoal.
Tel: (905)738-4266

Carpinteiros de acabamento. Tel: 534-8684

Escritório de companhia de construção precisa empregada que fale e escreva Inglês e português. Experiência em computadores.
Envie currículo para o fax 763-5195

Pessoal para companhia metalúrgica em Newmarket. Tel.: (905) 773-6534

Pedreiros o operários.
Tel: 653-5586

Comunidade

Sábado, dia 8 de Janeiro:

-Baile, no Graciosa Community Centre of Toronto, com o conjunto Chaves D'Ouro.

-Baile do Reis, no Canadian Madeira Club, com Buffet e o DJ-Moda Nova.

-Dia de Reis, no Sport Club Lusitânia of Toronto, com o conjunto Brasil Portugal.

Dia 10 de Janeiro:

-1a. Reunião do Conselho de Presidentes da ACAPO e apresentação da lista da nova Direcção.

Sexta-feira dia 14 de Janeiro:

-Noite de fado com Humberto Silva e Luciana Machado, guitarristas Antonio Melo e Gabriel. Com jantar às 7:30pm
Reservas: (416) 537-7766.

Sábado, 15 de Janeiro:

-A Casa dos Açores, em Toronto, apresenta o Baile do Sócio, com o conjunto Os Vadios.

-The Portuguese Club of Mississauga realiza o "Jantar Pró-Sede", no Renaissance Banquet Hall, com os artistas Irmãos Alegre, Maré de Agosto e a Banda Gold Star.
Info: (905) 275-6844 ou, (416) 531-4674.

The Portuguese Cultural Center of Mississauga Inc.

Apresenta

MARCOS

e as suas bailarinas

Sábado, 15 JANEIRO, 2000

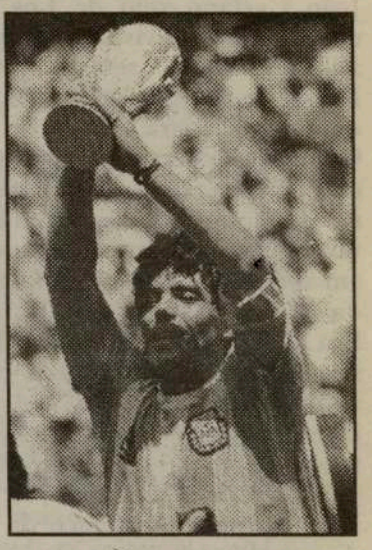
BILHETES
$ 10.^00 ANTECIPADOS
$ 15.^00 À PORTA
Portas abrem às 8 pm

1310 Dundas Street (West of Dixie)

Em Toronto também se cantam os "Reis"

Para animar as noites frias de inverno canadiano e mantendo vivas as tradições portuguesas, a Casa dos Poveiros em conjunto com vários elementos do grupo Searas de Portugal, cantaram as Janeiras, começando na Cirv Radio, na passada quarta-feira, seguindo depois para a Padaria Caldense. A ronda continua hoje no canal 47, e City Tv, terminando na Casasa dos Poveiros, no sábado dia 8, pelas 20 horas. Está também a ser escolhida a data para o grupo cantar os reis, na residência do Cônsul-Geral de Portugal em Toronto, João Perestrello.

Maradona
internado com problemas cardíacos



O estado do antigo futebolista argentino Diego Maradona, 39 anos, que foi internado terça-feira à noite, pela terceira vez em poucos meses, devido a problemas de arritmia cardíaca e hipertensão arterial, está a evoluir favoravelmente.

Maradona foi levado de urgência para a sala de cuidados intensivos do hospital de Cantegril, no Uruguai - onde se encontra a passar férias com a família - "com uma crise de hipertensão e uma arritmia ventricular", disse o médico Frank Torres. Apesar da versão da arritmia cardíaca, uma das estações televisivas de Montevideu, no seu noticiário principal, indicou que o internamento de Maradona se deveu sim a um princípio de overdose de cocaína e atribuiu a informação a fontes policiais e hospitalares. Uma notícia que indignou Guillermo Coppola, representante e amigo de Maradona. "Apenas teve um quadro de hipertensão e não mais do que isso", justificou Coppola, lembrando que o antigo astro dos relvados já teve duas crises cardíacas semelhantes, no Chile e em Buenos Aires.

Juninho não vem e plantel é intocável, diz Pinto da Costa

O presidente do FC Porto, Pinto da Costa, colocou terça-feira um ponto final na possibilidade do futebolista brasileiro Juninho, ao serviço do Vasco da Gama, vir reforçar o actual plantel "azul e branco". "Juninho não vem e o plantel do FC Porto é intocável até final da época", referiu o líder portista, que falava no decorrer de uma conferência de imprensa realizada nas Antas para clarificar alguns assuntos relacionados com o clube. Pinto da Costa garantiu que "o FC Porto não está interessado em contratar alguém" e, no seu jeito peculiar de responder às questões levantadas, ironizou que "nem Mozart, nem Beethoven" estão nos planos do clube. O "retoque do plantel", de acordo com Pinto da Costa, foi dado com a contratação de Clayton, que rumou para as Antas em Dezembro oriundo do Santa Clara, dos Açores. Segundo Pinto da Costa, a contratação de Clayton "é suficiente" para equilibrar o lote de jogadores à disposição do técnico Fernando Santos e suprimir eventuais carências que se venham a verificar até ao termo da temporada. Confrontado com as aquisições de Inverno que Benfica e Sporting realizaram, Pinto da Costa considerou que "os outros acharam que necessitavam de três reforços, enquanto o FC Porto precisava apenas de um com a qualidade do Clayton".

Gilberto Madaíl preside à Euro 2004, S.A.

Fernando Gomes garantiu que "dentro de 30 dias" o Conselho de Ministros aprovará dois diplomas fundamentais para o arranque desta estrutura, um deles relativo aos benefícios fiscais para aqueles que investirem nesta empresa

A "CATEDRAL" do futebol português, como lhe chamou o novo ministro do Desporto, Fernando Gomes, mais propriamente na Tribuna de Honra do Estádio Nacional, realizou-se a cerimónia oficial de apresentação do organograma da sociedade Euro 2004, S.A., que irá gerir a organização do Campeonato da Europa que se disputará em Portugal no ano de 2004.

O ministro da tutela, também da Administração Interna, acompanhado pelos secretários de Estado das duas pastas, bem como pelo líder da Federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madaíl, e pelo presidente interino do Instituto do Desporto, Cabral Faria, frustrou as expectativas dos que pensavam ouvir os nomes dos que acompanharão Madaíl no Conselho de Administração.

Neste seu primeiro acto público enquanto titular da pasta do Desporto, Fernando Gomes anunciou que o Conselho de Ministros deverá aprovar, no máximo dentro de um mês, os dois principais diplomas legais inerentes à constituição da sociedade, o primeiro relativo às regras de constituição da própria empresa, ou seja, os seus estatutos, e outro em que constarão os benefícios fiscais que a sociedade terá, adiantando o ministro que o Governo espera "diminuir o suporte financeiro" à organização do evento através destes benefícios fiscais a atribuir aos investidores privados, que poderão vir a descontar no IRC cerca 140 por cento do capital inicial investido.

Governo e FPF estarão "em pé de igualdade" na Assembleia Geral da S.A., apesar de na comparticipação financeira as responsabilidades não estarem definidas, mal-grado tratar-se, por parte do Governo, de "um capital simbólico", não aquele que envolverá toda a despesa para a organização do Euro-2004. Vasco Lynce, secretário de Estado do Desporto, revelou que os nomes a indicar pelo Governo para esta sociedade serão anunciados após a aprovação dos decretos-lei, e que, numa fase inicial, a ela estarão ligados cerca de 15 funcionários.

Certo é, pois, que Madaíl – que assumiu ter "ficado convencido ser esta a melhor solução", em vez da criação de uma fundação, como havia proposto –, na sua qualidade de presidente da FPF, será o presidente da sociedade, que terá um vice-presidente indicado pelo Governo, e mais três vogais, dois deles indicados pela FPF e um terceiro pelo Executivo.

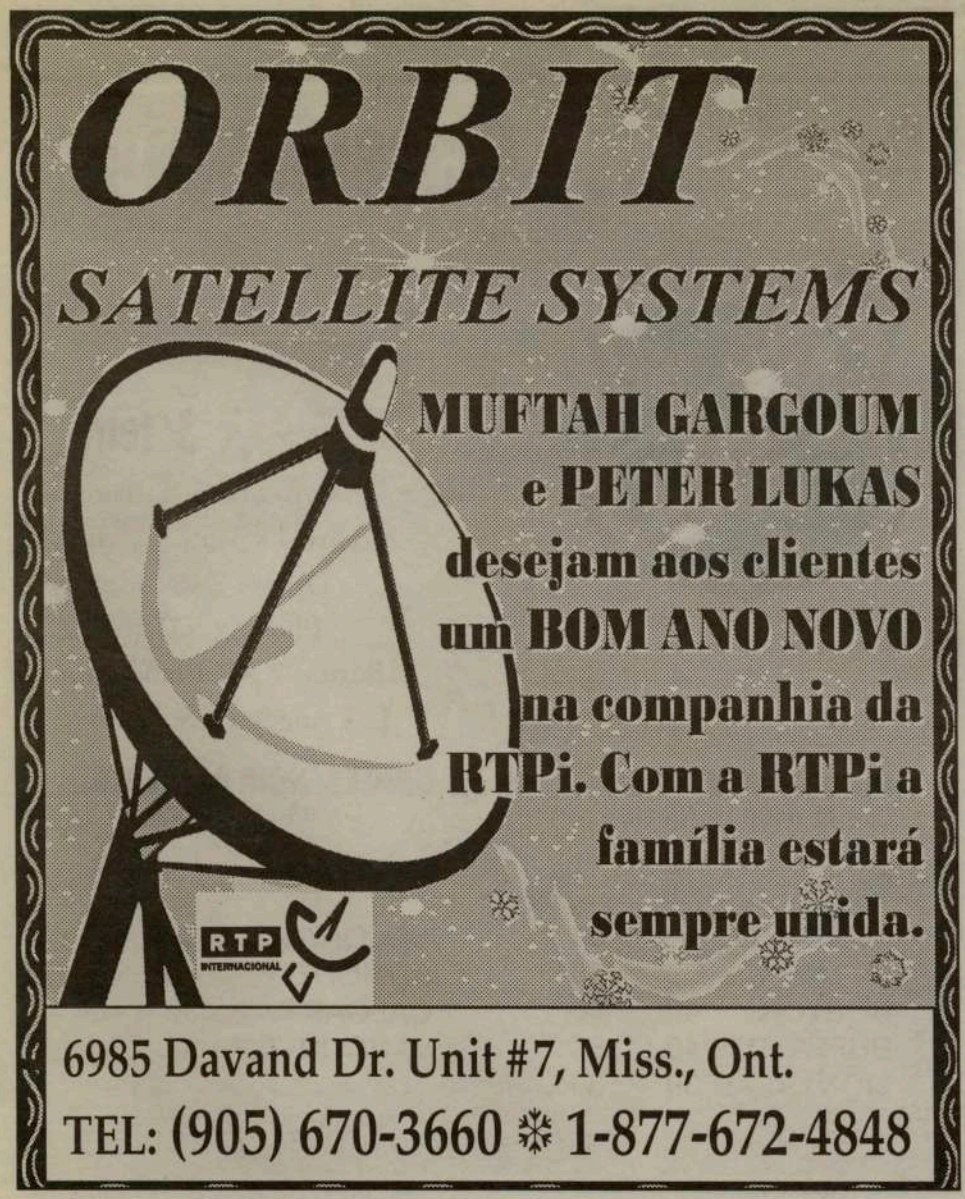
Por conhecer ficaram ainda os nomes que irão liderar as três principais estruturas da sociedade: as direcções de Infra-Estruturas e Segurança, a do próprio Torneio e a Administrativa e Financeira.

Coube a Madaíl fazer a apresentação oficial do organograma, explicando os vários sectores em que a sociedade se organizará, referindo tratar-se ainda de um "esquema-base", pois "haverá suborganogramas" para algumas das áreas já estabelecidas.

Também se escusando falar em nomes, apesar de "já ter alguns em mente", o líder federativo garantiu que "muito em breve" eles serão divulgados, até porque "é necessário que estas pessoas se desloquem urgentemente a Inglaterra, à Bélgica e Holanda, para se integrarem dos pormenores daquelas organizações".

A cerimónia, organizada em tempo recorde, pautou-se ainda pela presença massiva de muitas das individualidades ligadas aos clubes e edilidades envolvidas no projecto de organização do Euro-2004, entre as quais se destacaram José Roquette e Vale e Azevedo, para além dos presidentes da Liga, PFP, da Confederação do Desporto de Portugal e do Comité Olímpico de Portugal.

No entanto, as ausências de Carlos Cruz, no ex-ministro da tutela, José Sócrates, bem como do ex-secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, ficaram por explicar, mal-grado Gilberto Madaíl ter começado o seu discurso por lhes agradecer.



Reforços aplaudidos no treino matinal

O grego Mahairidis, o egípcio Sabry e o chileno Uribe, apresentados Terça-feira oficialmente como reforços da equipa de futebol do Benfica, foram as estrelas do treino matinal realizado pelos "encarnados".

Ainda sem Jupp Heynckes, retido na Alemanha com uma gripe, a sessão de trabalho da equipa voltou a ser orientada pelos adjuntos Martin Delgado e Angel Vilda, mas foram os novos futebolistas que despertaram as "palmas" dos muitos adeptos presentes. O médio Mahairidis e o egípcio Sabry, ambos contratados ao clube grego PAOK Salónica, ainda iniciaram os trabalhos à parte do resto do grupo, ao contrário de Uribe, que já treinara na segunda-feira, mas acabaram por ser integrados na habitual "peladinha". Curiosamente, foi o extremo egípcio Abdelsatar Sabry - um dos jogadores que mais trabalho dera aos "encarnados" na eliminatória da Taça UEFA em que estes derrotaram os gregos no desempate por "penaltis" - que mais

mereceu a atenção e os aplausos dos adeptos. Sabry foi colocado no lado esquerdo do ataque de uma potencial equipa de titulares, e as vistosas fintas do jogador egípcio deram azo a algum entusiasmo... e a um pequeno "susto", quando Enke, e após Sabry deixar alguns "sentados", ceifou o jogador em plena área. Um incidente que não passou de um inofensivo susto num treino em que Poborsky, com gripe, Cadete e Maniche, em tratamento de lesões, e o defesa nigeriano Okunowo, ao serviço da selecção nigeriana, foram as ausências mais importantes. A poucos dias do clássico Benfica-Sporting (domingo às 19:00), e ainda por saber se Heynckes regressará a tempo, foi, no entanto, possível a divisão de um grupo de potenciais titulares, formado por Enke, Andrade, Paulo Madeira, Ronaldo, Rojas, Chano, Calado, João Pinto e Nuno Gomes. A este jogadores podem juntar-se Maniche, caso recupere, para o lado direito do ataque, e a "novidade" Sabry, caso seja dispensado da selecção egípcia - o que o Benfica tenta conseguir - e que poderá trazer uma nova velocidade no lado esquerdo.

O Benfica voltou a treinar quarta-feira de manhã, embora fosse uma sessão de trabalho apenas reservada aos três reforços e a Bruno Basto, Ronaldo e Nuno Santos. Os restantes elementos do plantel "gozaram" folga.

Estado de saúde de Matateu piorou

O estado de saúde de Sebastião Lucas da Fonseca, o popular Matateu, "está a deteriorar-se", anunciou José António, director desportivo do Belenenses. Os médicos previam um mês de resistência à doença, estando Matateu hospitalizado há aproximadamente mês e meio, padecendo de cancro ósseo, com leucemia. O estado frágil do antigo futebolista da equipa do Restelo acentuou-se desde terça-feira, de acordo com as últimas informações. Ao contrário do que tem vindo a lume, Matateu sempre esteve, e está, internado no Victoria Central Hospital, em Victoria, Columbia Britânica (Canadá), encontra-se em cadeira de rodas, e tem vindo a ser sujeito a tratamentos por quimioterapia.

Sporting'2000 com optimismo redobrado

'Clássico' e novos reforços levam mais de 500 a Alvalade

André Cruz e Mbo Mpenza, que juntamente com César Prates constituem os três novos reforços do Sporting, foram esta semana apresentados oficialmente como jogadores do clube verde e branco. Chegados no sábado passado a Lisboa, o defesa brasileiro e o avançado belga participaram no seu segundo treino em Alvalade, depois se terem estreado às ordens de Augusto Inácio na manhã de 31 de Dezembro.

A curiosidade em observar os novos jogadores e também o aproximar do jogo com o Benfica - marcado para o próximo dia 9, domingo, às 19h00, levaram muita gente a Alvalade, num sinal claro da onda de optimismo que se vive em Alvalade no início do ano 2000.

O campo 3 registou uma pequena enchente, com mais de 500 adeptos a aproveitarem a manhã soalheira de domingo para observar o evoluir do treino orientado por Augusto Inácio. Os olhos estiveram todos postos em Cruz e Mpenza.

O central brasileiro mostrou possuir excelente técnica individual, mas também não mostrou muito mais, o que se pode considerar natural tendo em conta que realizava apenas o seu segundo treino com os novos companheiros. Ficou, porém, evidente que o internacional canarinho trata-se de um atleta muito experiente que ontem se limitou a apalpar terreno. Quanto ao avançado belga Mpenza, Inácio "puxou" por ele.

O técnico promoveu uma espécie de minitorneio entre três equipas, mas enquanto as formações de iam revezando, Mpenza jogou o tempo todo.

O internacional belga demonstrou possuir facilidade em desmarcar-se e em fugir aos defesas, tendo inclusive apontado um golo a Nélson, cabeceando de forma oportuna já na pequena área.

Resultados e Classificações

3ª feira

Atlanta 5 Buffalo 4
Montreal 1 Washington 6
Ottawa 2 Carolina 1
Phoenix 5 Detroit 2
Boston 7 NY Islanders 3
Los Angeles 2 St Louis 2

CONFERÊNCIA ORIENTAL
Divisão Nordeste

Equipa	J	P
TORONTO	40	54
OTTAWA	39	48
BOSTON	40	40
BUFFALO	40	38
MONTREAL	39	30

CONFERÊNCIA OCIDENTAL
Divisão Noroeste

Equipa	J	P
COLORADO	39	42
EDMONTON	40	41
CALGARY	39	40
VANCOUVER	37	34

Receita ultrapassa os sete mil contos

Entre sete e oito mil contos, foi a verba arrecadada com o jogo de solidariedade entre o Marítimo e a selecção da Madeira. No Estádio dos Barreiros estiveram cerca de 5.000 pessoas.

Não foi a enchente que a ocasião merecia, mas não deixou de ser significativo o número de pessoas que marcaram presença no jogo entre o Marítimo e a selecção da Madeira. Cerca de cinco mil pessoas terão estado no Estádio dos Barreiros, desde as mais altas individualidades da Região até ao cidadão anónimo que não quiseram assim deixar passar a oportunidade de contribuir para amenizar o sofrimento dos portugueses vítimas dos temporais na Venezuela.

O número de bilhetes vendidos ultrapassou, contudo, o número de espectadores que ali se deslocaram, já que muitos foram adquiridos por empresas e instituições e acabaram por não ser utilizados. Mesmo assim, só nas bilheteiras que funcionaram no estádio venderam-se cerca de 2.200 entradas que, a juntar às que foram compradas antecipadamente, perfazem cerca de 7.000/8.000 bilhetes que renderam uma verba que ronda os oito mil contos.

Sem encher, o Estádio dos Barreiros viveu uma bonita tarde/noite em que o futebol foi pretexto para uma louvável jornada de solidariedade a que se associaram alguns milhares de pessoas, desde entidades oficiais, Alberto João Jardim, Brazão de Castro, Francisco Santos, Otto Vieitia, cônsul-geral da Venezuela, Miguel Albuquerque, Rui Marote, Francisco Fernandes, Carlos Pereira, entre outros, até ao mais comum dos adeptos, passando por muitas figuras – dirigentes, técnicos e atletas – ligadas ao mundo do futebol.

A primeira salva de palmas da tarde foi para um adepto equipado a rigor à Marítimo transportando na mão uma bandeira da Venezuela.

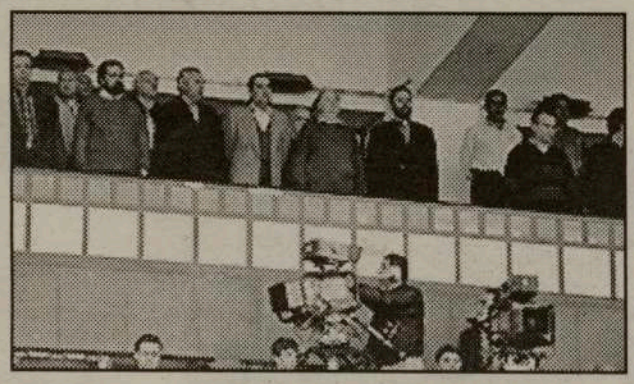
Antes da bola começar a rolar, um conjunto de actos assinalou a solenidade do dia: uma breve alocução de Rui Marote, presidente da Associação de Futebol da Madeira, que agradeceu a colaboração de todos aqueles que tornaram o jogo possível, tendo entregue uma medalha alusiva a todos os participantes, a audição dos hinos da Madeira e da Venezuela e um minuto de silêncio em memória das vítimas da tragédia que se abateu sobre aquele país sul-americano.

Os noventa minutos decorreram num ambiente diferente do habitual em jogos de futebol.

O dia não era de rivalidades, o público compreendeu isso e soube apreciar o espectáculo e sublinhar com aplausos os melhores momentos de parte a parte.

Alberto João Jardim sublinha manifestação de solidariedade

O presidente do Governo Regional foi uma das individualidades que assistiram ao encontro, ainda que com uma presença discreta. Logo depois de Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal do Funchal, ter feito a entrega da Taça a Carlos Jorge, Alberto João Jardim abandonou o Estádio dos Barreiros, mostrando-se parco em declarações.



O governante realçou «a solidariedade que foi aqui manifestada de forma clara», considerando que «o jogo foi melhor na primeira parte do que na segunda, mas isso deveu-se às substituições, embora tenha achado que, tanto de uma parte como da outra, os substitutos corresponderam».

Interrogado sobre se estava à espera de mais pessoas no estádio, Alberto João Jardim referiu apenas que «foram vendidos muitos mais bilhetes do que as pessoas que aqui estavam».

Vítor Baía evolui bem mas ainda é dúvida

Clayton, que na semana passada se havia lesionado num pé, já treinou sem limitações. Argel e Rui Barros são as únicas ausências certas no regresso do campeonato

Vitor Baía continua em dúvida para o jogo com o Estrela da Amadora. O guarda-redes portista esteve no relvado, mas apenas para correr à volta do campo e fazer alguns exercícios físicos sob orientação do fisioterapeuta Rodolfo Moura.

A recuperação está a decorrer dentro das expectativas e, no que remonta à vertente clínica, Baía "está bem", conforme referiu o responsável médico, Nélson Puga. "Se ele desempenhasse outras funções, ou seja, tivesse outra profissão, já estaria pronto, mas tratando-se de um jogador de futebol e ainda por cima de um nível elevado, é necessário ter atenção a certos aspectos".

Os clínicos portistas preferem manter a dúvida quanto à aptidão do guarda-redes para o jogo da Amadora, deixando a resposta para os próximos dias. Vítor Baía está a ser sujeito ao mesmo tipo de trabalho que vem dirigido a Argel e Rui Barros, igualmente afastados por motivo de lesão.

A actividade destes três jogadores tem sido dividida entre o ginásio e o relvado, se bem que os elementos de campo não entram nos planos do técnico para o próximo jogo, visto terem a preparação bastante atrasada. Mesmo assim, o facto de estarem a reagir bem ao plano de recuperação tem feito aumentar o volume e intensidade da carga de trabalho.

Quem já está completamente recuperado para o próximo encontro do campeonato é Clayton.

O avançado contratado no princípio do mês passado ao Santa Clara havia-se lesionado num tornozelo, no decorrer de um treino a meio da semana transacta, mas já esteve no relvado e integrou sem quaisquer limitações todos os exercícios realizados.

Sendo assim, Vítor Baía é a principal dúvida para o técnico portista. Se não recuperar a tempo de alinhar na Amadora, será novamente Hilário o escolhido para ocupar o lugar, mesmo com o facto de Rui Correia já se encontrar recuperado. No entanto, só no final da semana se confirmará a condição de Baía.

Assine e divulgue

O MILÉNIO

Assinatura anual no Canadá, por apenas $48, GST incluido, para os EUA $75 e Europa $130.

Nome: _____

Morada: _____

_____ Telefone: _____

Envie a sua inscrição através do FAX: (416) 538-0084

As "São Silvestre" do nosso contentamento

No interregno do futebol profissional, devido às festas de Natal e Fim-de-Ano, acontecem por todos os lados as conhecidas provas de São Silvestre, provas onde os melhores atletas do mundo de fundo e meio-fundo, masculinos e femininos, mostram as suas qualidades e arrecadam algum dinheiro e troféus.

Os atletas portugueses têm sido férteis em títulos nesta conhecida prova. Desde a era de Manuel Faria na São Silvestre de São Paulo, até aos actuais atletas, sem esquecer a Rosa Mota, as cores portuguesas subiram ao Pódio vezes sem conta para nossa alegria.

A prova-Rainha, a de São Silvestre de São Paulo, Brasil, que teve início em 1925, ganha por Alfredo Gomes, entra agora na sua 75a. Corrida Internacional de São Silvestre, na rua da América Latina, foi corrida no próprio dia 31 de Dezembro de 1999 e teve a presença de dois atletas portugueses, Paulo Guerra e Castro. Portugal já conquistou 11 títulos na São Silvestre, com destaque para as 6 vitórias consecutivas para Rosa Mota (entre 1981 e 1986), Manuel Faria, dois consecutivos (1956/57), Carlos Lopes, duas vitórias alternadas (1982 e 1984) e, a Aurora Cunha, com 1 vitória em 1988. A prova tem actualmente um percurso de 15 kilómetros. Este ano a São Silvestre de São Paulo, transição para o 2000, e pela 4a. vez, o queniano Paul Tergat venceu a prova masculina e, a femininia, a também queninana Lydia Cheromei.

O campeão da Europa Mário Silva venceu a São Silvestre do Funchal. A 36a. corrida de São Silvestre, em Ponta Delgada, teve como vencedor masculino Paulo do Carmo, do Boavista Futebol Clube e, em femininos, Filipa Coelho.

A nossa mais importante prova, a São Silvestre da Amadora, foi ganha pelo queniano Mark Bett e, em femininos, pela Marina Bastos, atleta do Maratona da Maia. As provas de São Silvestre tornaram-se numa "vulgaridade" devido ao excesso de provas. Mas, as mais importantes, continuam a marcar pontos no "rankink" mundial e a dar créditos de realce para os atletas nelas participantes.

Venham agora a mais sonhadas de todas: As São Silvestre de 2000.

MONDETTA
TELECOMMUNICATIONS INC.

42¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira.
Canadá 10¢
USA 12¢
24 Horas por dia 7 dias por semana

Agora para si:

*INTERNET
† Gratuita até 2 meses

*BIRTHDAY CLUB

Boas Festas a todos os estimados clientes e Comunidade Portuguesa

Para mais informações contacte:

1-877-209-7355

- Inscrição Grátis
- Ligação Directa
- Não há mínimos mensais

† Aplicam-se algumas restricções

O mundo em sua casa.